ANNO LXVIII — DOMINGO 17 DE JULHO DE 1892 — NUMERO 159

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 16 de Julho, ás 5 horas da noute.

Foram reconhecidos senadores: Ubaldino do Amaral, pelo Paraná; e Gusmão Lyra, por Alagôas.

— Foi nomeado almoxarife do Arsenal de Marinha de Pernambuco, Antonio Americo dos Santos.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

Dr A. O. Viveiros de Castro

SEGUNDA PARTE

(Continuação)

§ 26 — LAVOURA E COMMERCIO

Numero de saccas com algodão (100 kilos cada uma) entradas na prensa nos annos de:

1887	54:314
1888	41:547
1889	39:865
1890	40:687
1891	47:149

***

Assucar—Lamentavel é certamente, a situação da lavoura de canna, e infelizmente pode dizer-se que o assucar desappareceu como genero de exportação. Quem ouvisse affirmar que este Estado era essencialmente agricola, julgaria que os nossos lavradores conheciam não só as novas conquistas da sciencia que, na phrase do Dr. Coqueiro, converteram a fabricação do assucar em uma operação chimica das mais delicadas, como tambem sabiam qual amanho mais apropriado para restituir terra a força productora.

Infelizmente a verdade, salvo rarissimas excepções, é inteiramente outra.

Entre nós, e, segundo creio, em todo o Brazil, só dedicava-se á lavaura quem não conseguia obter em qualquer parte, um diploma scientifico ou um emprego bem remunerado.

Rotineiro por indole, indolente por temperamento, o lavrador tinha um medo instinctivo das innovações, era incapaz de reagir contra a força atrophiante do meio atrazado em que vivia.

Eram, alguns d'elles, trabalhadores infatigaveis, durante a safra e sujeitavam-se a soffrer privações das quaes não pode fazer idéa quem sómente conhecer as faustosas habitações dos lavradores do Rio de Janeiro.

Terminada a colheita recolhiam-se a capital, e fieis aos habitos de opulencia dos seus antepassados, entregavam se a uma vida ociosa e perdularia esperdiçando, com uma imprevidencia inteiramente indigena, os fructos de um trabalho excessivo e penoso.

Abaixa do assucar, devida a terrivel concorrencia da beterraba, veio aggravar o mal estar dos lavradores, os quaes ficaram seriamente compromettidos com as casas commerciaes que forneciam lhes os generos e artigos necessarios ao custeio das fazendas.

Era esta a situação dos lavradores quando a lei de 13 de Maio extinguio o elemento servil.

Privados repentinamente dos escravos, sem recursos pecuniarios para assalariar o trabalho livre, a maior parte dos agricultores, abandonaram as suas propriedades, convertendo em taperas as ruidosas fazendas.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE JUNHO DE 1892

Actos:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu Manoel Antonio de Albuquerque Machado, professor da cadeira de ensino primario de Campo Grande, resolve, nos termos dos arts. 180 181 § 4º do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, jubilar o peticionario com a pensão correspondente ao ordenado, á gratificação ordinaria, á bons serviços e a de merito que percebe actualmente, visto contar mais de 30 annos de serviço effectivo no magisterio e achar-se physicamente impossibilitado de continuar no emprego segundo o parecer da junta medica.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Maria da Conceição Carvalho Falcão professora publica da cadeira de ensino primaria de Taquary, em Bom Conselho e tendo em vista as informações ns. 221 e 269 de 20 de Maio findo e de 14 do corrente, ao inspector geral da instrucção Publica, resolve conceder á peticionaria 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu a professora Lydia Amelia Alves Rodrigues, com exercicio na cadeira de ensino primario de S. Lourenço de Tejucupapo, resolve conceder lhe, a contar de hontem, 3 mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saude.

Officios:

Ao Dr. questor policial.—Respondendo o officio n. 671 de 14 de Maio findo, declaro-vos que não pode ser approvado o contracto celebrado com o capitão Manoel Ferreira de Mello e Silva sobre a locação de uma casa de sua propriedade para servir de quartel e cadeia em S. Benedicto, pelos motivos apresentados pelo inspector do Thesouro do Estado em sua informação n. 421 de 24 de Maio findo, junto por copia.—Communicou se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao mesmo.—Providenciai para que sejam satisfeitas as informações que solicitei dessa questura em officio de 27 de Abril findo, relativamente aos serviços prestados pelo major Belisario Pernambuco na localisação e extincção do incendio que na noite de 20 de Julho de 1890 manifestou-se em um predio da rua Larga do Rosario, nesta cidade.

— Ao Thesouro do Estado.—De accordo com a vossa informação n. 415 de 24 de Maio findo, autoriso-vos a mandardes pagar pela verba do § 54, art. 1º do orçamento vigente, a F. P. Boulitreau a quantia de 316$700 proveniente de diversos artigos fornecidos á questura policial, como se verifica da conta junta.—Communicou se ao questor policial.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a acceitardes, a fiança prestada por Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel, da quantia de 7:175$ para poder exercer as funcções do cargo de collector das rendas do Estado, no municipio da Victoria, até que o Congresso vote a organisação da lei dos municipios e se possa arbitrar definitivamente a fiança.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Bom Conselho.—Prestae-me os esclarecimentos que estiverem ao vosso alcance a respeito de Innocencio José de Miranda de quem trata a nota de assentamento de prisão que devolvereis.

— Ao commandante do Corpo Policial.—Sciente do que expuzestes em officio sob n. 160, hoje recebido na Secretaria d'este governo, recommendo-vos que providencieis para que se proceda a exame na escripturação da companhia que se achava sob o commando do ex capitão João Ezequiel Borges, e verifiqueis si ha alcance ou faltas, informando-me circumstanciadamente não só quanto ás mesmas faltas, mas tambem quanto ás datas em que ellas se tiverem dado.

Outro sim, previno-vos de que ao referido ex-capitão Borges não se pagará até segunda ordem, vencimento algum.

— Ao Dr. João Baptista de Carvalho, medico da Policia.—Convém que vos transporteis amanhã, impreterivelmente, á cidade de Jaboatão, tomando passagem no 1.º trem, afim de procederdes, com o Dr. Augusto Coelho Leite, a um exame cadaverico.

Havendo urgencia na execução d'essa deligencia exigida por interesse da justiça publica, confio que correspondereis á expectativa do governo, contribuindo pessoalmente para que surta o desejado effeito a providencia a que alludo e que é requisitada pelo Dr. questor policial.

O director da estrada de ferro Central vos dará passagem de ida e volta por conta do Estado.

— *Mutatis mutandis* ao Dr. Augusto Coelho Leite.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Tendo jubilado hoje á vista do parecer da junta medica o professor da cadeira de Campo Grande, Manoel Antonio de Albuquerque Machado, conforme requereu me, recommendo vos que, em neme deste governo, louveis este funccionario pela assiduidade, zelo e dedicação pelo serviço publico durante mais de 30 annos de exercicio effectivo no magisterio publico.

Portaria:

Envio ao Concelho Municipal do Recife afim de tomar urgentes providencias ás representações que fizeram Americo Dias da Fonseca, João Mathias da Lapa e João Ernesto Magarão sobre o estado de ruinas em que se acha um edificio á rua João do Rego, que serve a bailes e representações theatraes, e bem assim a informação que a respeito foi ministrada pela directoria de obras publicas, as quaes deverão ser opportunamente devolvidas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados.—De ordem do governador do Estado remetto-vos a informação junta em original de 31 de Maio findo prestada pelo regedor do Gymnasio Pernambucano sobre o assumpto do requerimento, que devolvo, do tenente Antonio dos Santos Medeiros de Aguiar.

— Ao mesmo.—De ordem do governador do Estado transmitto vos, em resposta ao officio n. 38 que me dirigistes em 10 de Maio findo, o parecer em original emittido pela junta medica sobre o estado de saude do professor Manoel Clemente da Costa Santos, da cadeira de ensino primario de Catende.

— Ao Sr. procurador geral do Estado.—De ordem do governador do Estado recommendo vos que informeis sobre o assumpto dos documentos, aqui juntos, em que os juizes de direito Francisco Botelho de Andrade, José Tavares de Sá e Albuquerque, Luiz Barbalho Uchôa Cavalcante, Manoel Tobias do Rego e Albuquerque e Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda pedem provimento no municipio do Brejo.

— Ao director geral das Obras publicas.—De ordem do governador do Estado recommendo-vos que informeis com urgencia, porque preço poderão ser reparados os meios de que tratam os officios, aqui juntos, que devolvereis, n. 147 de 17 do corrente, do commandante do corpo policial e n. 67 que dirigistes em 18 tambem do corrente.

Portarias:

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagens de prôa até a Parahyba, na primeira viagem do corrente mez, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Aprisia Bispo Genoveva e suas filhas Bellarmina Felicia do Espirito Santo, de 10 annos de idade, Joanna Maria da Conceição, de 13 annos; observando se a respeito o disposto na clausula 23ª do decreto n. 16 de Março de 1889.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de vinda e volta, por conta do Estado, em carro de 2ª classe, da estação de Timbauba á do Brum, a tres praças, e providencie quanto ao transporte de dous presos que ellas tem de conduzir para es a capital, conforme requisita o questor policial em officio n. 731 de hontem datado.

— O Sr. engenheiro director da estrada de ferro Central dê passagens de ida e volta, por conta do Estado, em carro de 1ª classe, da estação desta capital a de Jaboatão, aos Drs. João Baptista de Carvalho e Augusto Coelho Leite, medicos da policia, que para alli seguem afim de proceder um exame cadaverico, e providencie quanto ao transporte em carro de 2ª classe, de uma praça e de uma caixa contendo instrumentos cirurgicos.

DESPACHOS DO DIA 15 DE JULHO DE 1892

Abaixo assignados, negociantes estabelecidos na cidade de Goyanna, pedinde suspenção da execução da lei orçamentaria do mesmo municipio.—Informe o prefeito do municipio de Goyanna.

Antonio Bento da Fonseca pedindo uma passagem para o Presidio de Fernando.—Como requer.

Alfredo Firmo de Oliveira, arrematante das obras das pontes de Pirangyassú e Pau Sangue, pedindo pagamento da quantia de 9.615$575 e, no caso contrario, autorisação para prestar fiança da arrematação da barreira de Palmares, com os documentos existentes no Thesouro do Estado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Augusto Francisco do Couto.—Informe o commissario geral das guardas locaes si alguem recebeu a gratificação de ajudante.

Companhia Pernambucana pedindo pagamento da quantia de 54$000.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Antonio de Missano.—Junte procuração.

Gennaro Gizzi pedindo copia de seu processo crime.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Jovino Rodolpho de Araujo pedindo para ser provido na cadeira da Jaqueira.—A cadeira está preenchida.

Ignez Lyra de Souza professora publica pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Major Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti pedindo pagamento da quantia de 28$120, proveniente de despezas de expediente da casa da ordem do quartel da guarda local.—Deferido, nos termos do officio nesta data dirigido ao Thesouro do Estado.

O mesmo, pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido nos termos do officio nesta data dirigido ao Thesouro do Estado.

Jesuino Archanjo de Albuquerque Pimentel, collector das rendas estaduaes, no municipio da Victoria, pedindo prorogação de praso para prestação de sua fiança.—Attendido com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim Cavalcante do Rego Barros.—Sim.

João Maria de Lima, pedindo para ser posto em liberdade.—Informe o Dr. Questor Policial.

João Emiliano Lyra, pedindo pagamento de vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Joaquim José de Barros e Silva, pedindo pagamento de vencimentos e de fornecimento de agua e luz ao quartel da guarda local de Páu d'Alho.—Indeferido em vista do acto de 27 de Junho ultimo.

Manoel Eduardo da Costa Monteiro, pedindo restituição de emolumentos.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Maria dos Santos Moreira, professora publica, pedindo 60 dias de licença.—Remettido á junta medica do Estado a quem a peticionaria se apresentará para ser inspeccionada.

Maria Isabel de Mello Moura, professora publica, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Manoel Domingos de Araujo, pedindo pagamento da 2ª prestação de seu contracto.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Maria das Mercês da Cruz Ribeiro, professora publica, pedindo remoção.—Aguarde vaga.

Numeriano Augusto de Mello.—Devolvido a directoria das Obras Publicas para juntar o orçamento e copia do contracto respectivo e informar sobre o delegado acerca de promessas do engenheiro Rego Netto.

Salustianna Zepherina dos Santos Pinheiro.—Reforme o sello

Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante, porteiro do Thesouro do Estado, havendo completado 30 annos de effectivo exercicio, requer a gratificação da 3ª parte de seu ordenado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Dr. Theodoro Minervino Freire Pitombo.—Informe o Dr. procurador geral.

Capitão Trajano Alves de Mendonça, representando contra o collector de Serinhaem.—Informe, com urgencia, o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 16 de Julho de 1892.

O ajudante do porteiro,
Tito Franco de Mendonça.

Commando das Armas

Quartel general do commando do 2º districto militar em Pernambuco, 16 de Julho de 1892.

Ordem do dia n. 6

Publico, para os fins convenientes, que, conforme participou-me o Sr. general ministro da guerra, em telegramma de hontem, foram transferidos do 11 para o 35 batalhão de infanteria, o Sr. tenente Candido Carlos Cavalcante de Negreiros e deste para aquelle o Sr. tenente José Viegas da Silva.

(Assignado)— *Roberto Ferreira,* general de brigada commandante do 2º districto militar.

Está conforme — Gustavo Galvão de Cavendish, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 161 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 16 de Julho de 1892.

Cidadão.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Lourenço Joaquim de Sant'Anna, remettido pelo juiz do 1.º districto de Iguarassú como indiciado em crime de estupro; Vicente Ferreira de Miranda, Manoel Simão Duarte, João Ferreira do Nascimento, José Guedes Moreno, Manoel Vicente Monteiro, Francisco Antonio de Lima, João Vieira de Mello e Horacio Barbato Accioli, vindos do municipio de Caruarú os quatro primeiros como sentenciados e os demais como criminosos pronunciados.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Rita Maria Maria da Conceição e Manoel de Lima, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, João Manoel Francisco Tavares, como gatunos.

—Ante hontem, ás 9 horas da manhã, em terras do engenho Mossambique do municipio de S. Lourenço da Matta, o individuo de nome Manoel de tal, conhecido por Manoel Pequeno, travou lucta com Francisco Xavier Pinheiro, resultando sahir este ultimo ferido levemente.

Contra o delinquente que evadio se, procedeu-se na fórma da lei.

—Em data de 27 do mez ultimo o cidadão José Francisco Coelho assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio de Cabrobó.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima muito digno governador do Estado.

O Questor, Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE JULHO DE 1892

A. S. Couto & C.—Deferido em vista das informações.

Agathonia Augusta do Rego Monteiro—Certique-se.

Francisca Outina Nonata—Informe a 1.ª secção.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE JULHO DE 1892

Francisco Salvador dos Santos—Como requer.

Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque—Justifico.

Deocleciano Ferreira dos Santos—Justifico.

Alfredo José de Carvalho—Justifico.

José Ribeiro da Fonseca Braga—Deferido com officio do Thesouro.

Francisca Florinda do Rosario—Cumpra-se e registre-se o titulo retro.

José Barbosa da Cunha Moreira—Cumpra-se e registre se a apostilla de 25 de Junho passado.

Ceciliano da Conceição Ferreira—Cumpra-se e registre-se o titulo retro.

Zacharias Correia do Espirito Santo—Encaminhe se.

Maria Candida Tavares de Mello—Encaminhe-se.

Joanna Augusta de Albuquerque Jacome—Encaminhe-se.

Francisco Baptista Gonçalves—Sellado volte querendo.

Silvestre Pires de Azevedo—Junte-se aos autos.

EXTERIOR

EUROPA

França

A Camara dos Deputados acaba de decidir que em Pariz realize-se uma exposição universal, no anno de 1900.

E assim, a França, que tão brilhantemente celebrou, com uma exposição universal, o centenario da revolução franceza, resolveu effectuar uma festa da mesma natureza, no primeiro anno do seculo XX.

A idéa, porem, encontra opposição na imprensa allemã, que a combate; e si já a Allemanha protesta contra a exposição, a Italia e a Austria talvez se opponham tambem, mas nem por isso a França ficará só, nem por isso deixará de triumphar em 1900, como já triumphára em 1889.

Com effeito, quando a Republica franceza cuidou de commemorar por meio de uma exposição universal o centenario da revolução franceza, o seu projecto encontrou viva resistencia no velho mundo, invocando-se então uma razão que se não era razoavel, porque apenas assentava em resentimentos sem razão de ser, explicava comtudo, até certo ponto, as hostilidades que se manifestavam nas testas corôadas da Europa não queriam associar-se á glorificação de um acontecimento de que resultou a quéda de um throno e a morte de um rei.

Este facto, que apparecia aos impugnadores da revolução como o acontecimento mais saliente e caracteristico daquelle movimento, tiravalhes toda a sympathia para avaliar dos resultados beneficos daquella revolução, tão grandes que nem os maiores crimes e as mais estupendas loucuras poderão apagal-os.

Apezar de tudo, a opposição não vingou; a exposição fez se, com um enthusiasmo extraordinario, e quem sabe até se a opposição não contribuio involuntariamente paea este resultado?

Assim naturalmente succederá agora, ainda porque a causa dessa má vontade prende se a politica e á rivalidades nacionaes.

A Allemanha não pode resignar-se a reconhecer a supremacia da França no que diz respeito á influencia moral de uma nação sobre as outras, ao prestigio com que preside á civilisação do seculo, a força com que attrahe a sympathia universal, sendo no entretanto certo que nenhuma nação, melhor do que ella, ou mesmo com iguaes probabilidades de exito, poderia realizar uma exposição destinada a exprimir a confraternisação dos povos saudando o seculo XX.

A França tem mais que nenhuma o direito de tomar a iniciativa da exposição, de effectual-a, de reunir no seu solo este congresso de nações, porque ella foi neste seculo a que mais admiravelmente trabalhou nesta obra de identificação, de solidariedade humana.

E' possivel que o seculo XX lh arranque esta preeminencia, e que uma deslocação do eixo da vida humana dê a outro paiz a influencia que ella agora exerce. Mas, em todo caso, esse destino futuro de uma nação sem ser a França, não lhe tira o direito, que não perdeu ainda, de tomar a direcção de empresas desta significação.

— O deputado Brisson, em eloquente discurso na camara, mostrou-se contrario a novas despezas para augmentar o effectivo da esquadra.

— A policia continúa a pôr em bom recato todos os dynamiteiros residentes em Pariz.

Nos departamentos procede-se do mesmo modo, tendo sido preso o anarchista Savatienne, por ser encontrado a fixar cartazes incendiarios.

— Os anarchistas effectuaram em Saint-Denis um meeting de protesto contra a execução de Ravachol, depois da qual augmenta-se a vigilancia policial.

— Accentua-se em toda a França a divisão entre catholicos e republicanos, que o papa Leão XIII defende.

Os cardeaes francezes a seu turno estão indignados, porque o papa se mostra favoravel ao governo republicano, que é um governo inimigo da igreja, no seu pensar.

— Foi preso Wilson, genro de Jules Grévy, ex presidente da republica franceza, accusado de corromper os eleitores.

— Sabe-se que o vapor francez «Marechal Canrobert» foi a pique, varado pelo esporão do couraçado francez «Hoche».

— A França não aceita a paz proposta pelo rei do Dahomey.

Os negros dahomeyanos queimaram o edificio da missão catholica em Porto Novo.

O correio do Tonkim dá noticia de ter havido um renhido recontro em Wan-Hoa entre um destacamento de 150 homens de tropas francezas e um numeroso bando de piratas entrincheirado proximo de Kil Nat.

Os francezes tiveram mortos 16 dos seus e feridos 174; e os piratas perderam muita gente.

Os sobreviventes fugiram, sendo perseguidos pela força do coronel Pennequin, que procura cortar lhes a retirada.

— O Dr. Pravaz acaba de morrer em Lyon, onde dirigia um estabelecimento orthopedico.

A seringa fica de uso diario e crescente.

Ha luminares da sciencia de nome menos conhecido do que esse inventor do instrumento que creou um vicio terrivel: a morphinomania.

— Um artigo do «XIX Siecle» reclamava contra uma apprehensão de manteiga, em que havia uma quantidade excessiva de acido borico, feita no Rio de Janeiro, por medida policial de hygiene. O «Matin», jornal aggressivo e raramente bem informado em cousas do Brazil, publicou sobre isto um artigo desagradavel contra o Brazil, fallando em dictadura, arbitrariedade, gratidão que devemos á França, etc.

O nosso ministro em Pariz reclamou contra as arguições infundadas ou mal fundadas.

O «Matin» publicou lhe a carta, fazendo-a acompanhar de uma transcripção de um artigo de um periodico que vive de subsidios, uma descompostura rasgada contra a pessoa do ministro.

— A colerina toma cada vez maior desenvolvimento.

Receia se que alguns casos tenham degenerado, e os fataes continuam.

As opiniões dos clinicos ainda divergem quanto á especie do mal; mas parece não restar duvidas de que é o cholera asiatico que reina e se desenvolve, tendo se dado em Pariz mesmo 12 casos suspeitos de cholera.

Além disso, os Drs. Strauss e Cornil declaram que a enfermidade reinante é o cholera fulminante igual ao que está grassando na Persia e na India.

Todos os mortos têm sido cremados.

Os pontos infeccionados são Neuilly, Saint Anne e Asnières.

— As autoridades competentes reconheceram que a apparição desta peste é devida a má qualidade da agua.

As medidas as mais rigorosas vão ser immediatamente applicadas para evitar a prorogação do mal.

— Em Pariz teve se noticia de que o cholera apparecera nas costas da Syria, e que as autoridades sanitarias das cidade de Beyreuth, e de outros portos de mar pertencentes a esta região já organizaram um serviço de vigilancia rigorosa, afim de que o flagello seja circumscripto e não seja importado para Europa por numerosos navios que tocam nestes portos.

Belgica

As eleições para a constituinte belga, se não deram a maioria aos liberaes, foram ainda assim para elles um successo, graças á maioria incontestavel do partido em Bruxellas; e por ser a proxima assembléa constituinte, as decisões relativas á revisão da constituição não podem ser tomadas senão por dois terços de votos.

Sem contar os casos de segundo escrutinio, têm já os liberaes mais de um terço dos logares da futura assembléa, o que lhes assegura que a revisão se não for feita segundo os moldes liberaes, não poderá tambem sel o sob a inspiração de principios reaccionarios.

O antigo senado compunha se de 69 membros, sendo 49 clericaes 20 liberaes, numero aquelle ultimamente elevado a 76, dos quaes, segundo os primeiros resultados da eleição ora havida, 45 clericaes e 30 liberaes.

A camara era constituida por 138 representantes, dos quaes 94 clericaes e 44 liberaes. Tera agora 152 membros, que, conforme os mesmos resultados, se dividirão em 93 clericaes e 54 liberaes.

Este resultado é principalmente devido á votação de Bruxellas, que deu uma maioria absoluta de mais de 1.500 votos á chapa liberal.

E este resultado é considerado por toda a imprensa politica como um successo, dada a forte organisação e legitima influencia do partido clerical agora no poder, e as dissenções e fraquezas dos liberaes e dos chamados independentes.

E este successo é reputado pelos proprios liberaes como victoria definitiva do suffragio universal, que virá substituir o regimen censitario contra o qual se bate de ha muito esse partido.

Italia

O Sr. Grimaldi por decreto de 8 do corrente foi nomeado ministro do thesouro em substituição do Sr. F. Giolitti, actual presidente do conselho de ministros e ministro do interior, que exercia interinamente as funcções daquelle ministerio desde a formação do novo gabinete italiano.

— O ministro do Brazil junto ao Quirinal já teve uma conferencia com o ministro de estrangeiros, a proposito dos acontecimentos de S. Paulo, tendo obtido que se aguardasse o resultado dos inqueritos abertos em Santos.

As negociações continuaram nas duas capitaes e espera-se que tenham bom exito.

Mas, em consequencia de taes acontecimentos, o governo italiano deu ordem ao chefe da esquadra italiana da America do Sul, de pôr se á disposição da legação da Italia, no Rio de Janeiro, com o fim de proteger os interesses da colonia italiana no Brazil.

A canhoneira «Jenievo,» que se acha ancorada em Montevidéo deve deixar este porto, dirigindo-se immediatamente ao Rio de Janeiro.

A imprensa italiana trata dos mesmos acontecimentos com mais ou menos acrimonia, recommendando energia da parte do governo.

Entretanto, em rodas officiaes assevera-se que a questão será resolvida diplomaticamente, estando as negociações em muito bom pé, sendo que noticias chegadas ultimamente do Rio, annunciando que a ordem estava restabelecida em S. Paulo, foram acolhidas com satisfação e a imprensa exprime a esperança de que estes acontecimentos não terão consequencias desagradaveis.

O Sr. S. Lugini, consul geral da Italia em Buda Pesth, foi nomeado em substituição ao Sr. A. Riva ministro plenipotenciario no Rio de Janeiro, com poderes especiaes para resolver a questão pendente.

O Sr. S. Lugini embarcará no dia 18 do corrente com destino ao Rio de Janeiro, para onde partio o couraçado italiano «Duilio.»

— S. S. o papa Leão XIII recebeu em audiencia o Sr. Dr. Borges, encarregado dos negocios do Brazil junto a Santa Sé.

— O Vaticano resolveu mandar á exposição de Chicago alguns dos seus ricos exemplares da bellas artes

— O notavel publicista Alessandro d'Atri, ha pouco, fallando a respeito da ultima crise italiana, das suas causas e provaveis effeitos, disse que apezar dos desmentidos officiosos dos jornaes de Londres, Vienna e Berlim, é geral na Italia a opinião de que a «triplice alliança» impõe ao thesouro italiano graves sacrificios em tempo de paz.

Passaram-se alguns dias, e eis o principe de Bismarck mandando publicar na «Hamburger Nachrichten» um artigo seu sob o titulo — «As pressões sobre a Italia» —, onde o ex chanceller diz á Inglaterra á Austria e á Allemanha:

«Prestai attenção: a Italia é um elemento necessario á triplice alliança. Não podeis dispensal-a, mas para a terdes sempre comvosco, não deveis impôr-lhe sacrificios superiores ás suas forças.

«Verdade é que em dous annos consentistes que no orçamento da guerra a Italia fizesse uma economia de 50 milhões de francos; mas, que é isto diante das difficuldades financeiras que aquelle paiz actualmente atravessa? Nada.

«Para que não seja ameaçada a paz européa, é necessario que a Italia não se desligue da «triplice». Para que a Italia continúe a fazer parte da «triplice», é necessario, ou que vejais o meio della fazer maiores economias, ou que a Inglaterra, que tem maximo interesse em manter a actual posição da Italia no Mediterraneo, venha em seu auxilio.»

Excepção feita de alguns sujeitos mediocres, até agora nenhum politico sério da Italia sentio necessidade de responder ao artigo publicado pela «Hamburger Nachrichten», cuja paternidade se attribue ao principe de Bismarck.

Os juizos da imprensa são varios e todos discordes entre si. As gazetas que aspiram o titulo de officiosas, apparentam não ter comprehendido a significação da prosa bismarkiana. Ostentando uma simpleza que tomariamos por ignorancia, se se não visse bem o mal velado intuito, elles se servem das mesmas palavras de Bismark para confirmar ainda uma vez a asserção, de que nenhum augmento de despezas militares é imposto á Italia pelos seus laços com as potencias centraes.

Porque, então, Bismark—o fundador da triplice alliança—tera escripto um artigo, aconselhando á Allemanha e á Austria que deixem a Italia viver mais commodamente? Porque intitularia esse artigo «Pressões sobre a Italia», se formaes e verdadeiras pressões se não tivessem feito e se não fizessem ainda agora?

A imprensa officiosa tem o direito de mostrar (ainda que tristemente) a sua coherencia, e sobretudo tem por dever justificar os erros dos governos, cujo patrocinio tomou ou está para tomar; mas, quando ella, no excesso da defeza, se torna zelosa, cahe no ridiculo,—e francamente, o ridiculo não deve nem pode preoccupar-nos.

Mais logica e, na verdade, mais patriotica é a imprensa independente de feição conservadora, a qual adverte que os conselhos do principe de Bismarck são inspirados por um sentimento de piedade para com a Italia.

«Não queremos, diz ella, ser objecto de compaixão; se devemos continuar a fazer parte da triplice, queremos salva a nossa dignidade, cumprindo os mesmos deveres que cumpre as outras potencias alliadas e gosando dos mesmos direitos que ellas.

Se não temos os recursos necessarios para fazer frente ao peso que nos impõe a alliança com as potencias centraes, em vez de andarmos atraz d'ellas como timidos mendigos, prefiramos que seja denunciado o tratado.»

Por outras palavras: se não temos dinheiro para manter em armas um exercito como querem a Austria e a Allemanha, digamol o francamente ás duas alliadas, antes que ellas se sintam na obrigação de declarar nos que, apezar da nossa miseria, fazem a *caridade* de conservar nos na triplice alliança. Ou ficar na *triplice* com todos os onus e todas as honras, ou desligarmo-nos d'ella. O meio termo é que não é possivel.

A imprensa de feição democratica, esta, sem aprofundar muito a discussão do assumpto, aconselha a denuncia immediata do tratado.

Agora, diante d'este estado de cousas, qual será o procedimento do novo gabinete italiano?

Responder a esta pergunta é bastante difficil, mas o facto do Sr. Brin, ministro dos negocios exteriores, acompanhar o rei Humberto a Berlim, não anima crer que a Italia se desprenda da triplice alliança. E, não desprendendo-se, crescerão sempre as suas tristezas, se alguns *foguetes* das festas de Nancy não vierem antes de tempo alimentar o grande incendio decisivo.

— Já tivemos occasião de notar a conversão de Amicis ao soccialismo, que n'elle fez uma consideravel acquisição por seu caracter, talento e influencia.

Ultimamente os estudantes de Turim convidaram o Sr. de Amicis a fazer uma conferencia, cujo producto devia reverter a favor da caixa academica, deixando ao illustre escriptor a escolha do thema da conferencia; e elle decidio desenvolver n'ella as razões que o levaram ao socialismo, começando por fazer um largo quadro da sociedade actual e das correntes de sentimento que n'ella dominam:

«Este facto da vida desgraçada e do descontentamento justificado do maior numero dos homens, facto commum aos paizes pobres e ricos, ás pessoas de qualquer cultura, é um resultado de leis da natureza ou de leis humanas?

«Essa força que accumula n'um dos pólos da sociedade a riqueza e a civilisação, no outro o pauperismo e a ignorancia, que restringe por assim dizer a uma só classe os effeitos beneficos do progresso e do sciencia, que veda quasi de todo as multidões a educação e a vida do espirito, que mantém face a face tantos thesouros superfluos e tantas necessidades não satisfeitas, tanta ociosidade feliz e tanta fadiga desesperada —este facto é um destino ineluctavel da humanidade ou accaso derivaria de instituições sociaes viciosas?

«A civilisação marcha, triturando sob seus passos myriades de creaturas humanas. A seus pés o abysmo espantoso da miseria que da aberto, ameaçando todos. A luta pela existencia reveste dia a dia um caracter mais selvatico, absorve o melhor das forças geraes, perverte as consciencias, torna ferozes os corações...

«Nesta batalha, cada vencedor de pé está cercado de cem vencidos por terra. Milhares de homens nesta peleja é de maldizer, como flagellos, as invenções do genio humano, destinadas a diminuir a necessidade dos seus braços, e portanto os seus soffrimentos. O pão, a existencia de innumeras familias, dependem, mesmo em tempos normaes, das mil vicissitudes de uma guerra de tarifas ruinosa e desordenada, guerra inconsciente, mas a que ninguem escapa.

«Obdece tudo isto a uma necessidade superior, ou é a consequencia de uma longa série de erros?...

«No seio de cada nação ha dous povos, dos quaes um desconfia e receia, e outro estremece e ameaça. Para conter os rebeldes, que constituem multidões inteiras, faz se mister a força das leis e a força das armas. Os gritos alegres dos homens que entoam hymnos ao progresso, são a todo o instante cobertos pela queixa immensa, crescente, implacavel de uma turba infinita padece...»

O Sr. de Amicis pergunta se é isto o producto de uma lei natural, a que o homem não pode obstar, ou simplesmente o effeito do egoismo, que talhou a seu capricho as instituições e os usos.

Acaso existe no organismo social um obstaculo enorme, que bastaria desviar para que o sangue circulasse activamente em todos os membros e a todos levasse a saude e a pacificação?

N'uma palavra, existe ou não um remedio soberano, ou um conjuncto de remedios para este paroxismo de males?

A esta pergunta o socialismo responde: - Sim!

A burguezia, o capital, respondem —Não!

Pois bem —diz o Sr. de Amicis—não venho trazer uma afirmação. Mas como na classe em que vós viveis, estudantes de Turin, de certo ouvis mais vezes o —não—do que o—sim—. eu venho aconselhar-vos ardentemente a que consagreis o vosso esforço ao estudo dos problemas sociaes porque estudal-os, com a forte esperança de os resolver, é já admittir que os males da sociedade não são resultado de uma lei natural, contra a qual não ha recurso, mas de erros humanos que podem e devem ser remediados—e é portanto fazer acto de socialismo.

— O deputado Crispi está soffrendo de uma catarata

— Sentio-se um forte tremor de terra em Veroza.

INTERIOR

Estado do Rio Grande do Sul

Completamos hoje as noticias que recebemos sobre o movimento revolucionario triumphante n'esse Estado.

O bombardeamento

— O «Diario do Rio Grande» de 1 do corrente, dá a seguinte completa noticia do bombardeamento da capital e dos factos que o precederam:

« Ao alvorecer do dia 21 do corrente, uma noticia aterradora corria de bocca em bocca.

A esquadrilha estacionada em nosso porto, que em face dos successos politicos d'esta terra tinha guardado a maior neutralidade possivel, havia-se levantado contra o Sr. general Bernardo Vasques, commandante do districto militar, por entender que havia S. Exc. influido directamente na mudança do governo do general Visconde de Pelotas.

Que a bordo dos vasos de guerra «Marajó» e «Camocim» achavam-se os Srs. Dr. Barros Cassal e Annibal Cordoso, chefes do movimento revolucionario.

Este facto era verdadeiro e d'ahi a momentos teve confirmação em uma intimação feita pelo primeiro ao encarregado da estação telegraphica.

Barros Cassal declarava por escripto que se a repartição não fosse franqueada ao publico dentro de uma hora, seria bombardeada.

O chefe da repartição lavrou o seu protesto e abandonou a repartição, o que tambem fizeram muitos empregados.

Nas ruas da cidade eram espalhados em profusão boletins impressos contendo deferida a intimação do Dr. Barros Cassal.

Em todas as esquinas das ruas mais publicas, grupos compactos commentavam o facto.

As guardas foram logo reforçadas e a todas ellas distribuio-se cartuchame embalado; os tenentes-coroneis João Cesar de Sampaio, commandante do 29.º e José Salustiano Fernandes dos Reis, commandante do 4.º de infantaria, davam as necessarias providencias.

Os ajudantes de ordens do commando do districto, officiaes da guarda civica, todos andavam em grande actividade.

D'ahi a momentos grandes piquetes de lanceiros e clavineiros percorreram as ruas da cidade, dispersando os grupos.

— O major José Caetano de Faria e o capitão Clodoaldo da Fonseca, segundo nos informaram, dirigiram-se á bordo da «Marajó» e ahi conferenciaram com o Sr. capitão-tenente Candido dos Santos Lara, commandante da flotilha, sendo, logo após á sua retirada, hasteada nos mastros dos navios o signal de guerra.

Informaram-nos que o capitão Lara recebeu telegrammas do ministro ordenando que entregasse o commando ao Sr. capitão tenente Pereira da Cunha que chegou a ir á canhoneira, não sendo recebido n'aquelle vaso de guerra.

A's 11 horas do dia mais ou menos, as canhoneiras deram tres tiros de polvora secca, pondo-se logo de promptidão toda a força do Arsenal de Guerra e do 29.º de infantaria, piquete do commando do districto, e força policial.

Os vasos de guerra deram tres tiros de granada indo os projectis parar no Menino Deus, não tendo feito damno algum na cidade.

O general Bernardo Vasques, em companhia do Sr. major Dr. Manoel Theophilo Barretto Vianna, dirigio se á Escola Militar, onde teve longa conferencia com o commandante d'este estabelecimento Sr. coronel Henrique Valladares e lentes e officiaes do corpo administrativo.

O que se passou n'esta conferencia, ignoramos.

O que se disse foi que S. Exc. conseguio da Escola a continuação da sua neutralidade, facto que tem sido presenciado por toda a população.

Logo após os primeiros signaes de bombardeio, uma commissão da Escola, composta dos Srs. capitão José Raphael Alves de Azambuja, tenente Affonso Barroin e alferes Soveral, dirigio-se em escaler que levava a bandeira branca, para bordo do navio chefe.

Recebidos com toda a deferencia, esses officiaes pediram a seus camaradas de mar a suspensão de hospitalidades o que foi, segundo nos disseram, promptamente attendido.

Em terra uma força composta de 25 praças, sob o commando do Sr tenente Rosa, cercou a casa onde residia o Sr. Francisco Soares de Almeida, negociante desta praça, casado com uma irmã do capitão-tenente Candido Lara, sendo dada busca na mencionada casa

Ao amanhecer do segundo dia só foi vista no porto a canhoneira «Marajó». A «Camocim» havia suspendido ferro levando hasteado o signal de guerra e com demanda ao porto do Rio-Grande.

Em terra começou se o trabalho de fortificação, sob a direcção do capitão Alencastro, ajudante do Arsenal.

Na praça da Harmonia, foram levantadas trincheiras de areia que foram guarnecidas por peças de artilharia, sahidas do Arsenal de Guerra.

Do porto não sahia embarcação, nem entrava sem que chegassem á falla com o navio revolucionado.

A' tarde a lancha «Cupy» que vinha com a chata que conduz carne verde, parou na «Marajó» e teve que fornecer carne para a guarnição deste navio.

As forças de terra continuavam de promptidão, tendo sido estendido em todo o littoral uma linha de vigilantes de fórma a cortar toda a communicação com o navio que conservava a cidade em estado de sitio.

No terceiro dia houve uma alegria enorme.

A «Marajó» havia desapparecido do nosso porto.

A cerração foi levantando e para o lado das Pedras Brancas vio se o fluctuar das bandeiras vermelhas. Disseram-nos que os revolucionarios haviam ido prover-se de carne no matadouro, carneando uma rez.

Ao meio dia mais ou menos singrando as aguas do Guahyba veio a machina de guerra e estacionou em frente á casa da polvora.

Dizia-se que neste dia chegariam vapores da Margem conduzindo mais tropa e o material da Escola de Tiro do Rio Pardo e que a «Marajó» obstaria a passagem desses vapores.

Nesse dia foi preso e logo em seguida solto o Sr major Frederico Augusto de Menezes Lara, primo-irmão do chefe da flotilha.

Espalhou se com alguma insistencia e a «Federação» confirmou por telegramma do Sr. capitão de mar e guerra Alvarim Costa, que a «Camocim» logo que chegou ao Rio Grande, parlamentou com a terra, içou signal de paz e collocou-se á disposição do governo federal.

Commanda este vaso de guerra o Sr. capitão-tenente João Augusto Delphim Pereira.

A «Marajó» aprisionou neste dia o vapor «Cupy» onde hasteou tambem signal de guerra, mandando dizer ao seu proprietario o Sr. Fritz que o pequeno vapor ficava á sua disposição para o serviço do reboque da chata empregada no transporte de carne verde.

O «Cupy» foi empregado em commissões de bordo, segundo se deprehende dos constantes viagens que fazia elle pelo rio.

No ultimo dia, nós não contavamos com o combate que se deu.

De binoculo em punho procuravamos ver o que se fazia a bordo, quando «Cupy» começou a visitar os navios surtos no nosso porto e disseram-nos momentos depois que a officialidade de bordo convidava a seus irmãos de classe para uma conferencia.

A's 11 horas mais ou menos a «Marajó» começou a navegar e dirigio-se para o ancoradouro em frente ao trapiche do Lloyd.

D'ahi a momentos seguio para alli uma bateria commandada pelo 1º tenente Julio Archimedes Bacellar.

O fogo começou então impetuoso e forte, sendo arrojado sobre o costado do «Mercedes», que se achava atracado, numero consideravel de metralhas.

Era um quadro desolador o que se presenciava na nossa bella capital.

Gritos lancinantes partidos de milhares de labios; lagrimas que corriam á fio de olhos pisados pelas vigilias de muitas noites em que não houve socego, brados de soccorro e um atropello enorme de povo e de familias que fugiam medrosas e horrorisados do sybillar das balas!

A «Marajó» atravessou todo o littoral despejando balas e recebendo nutrido fogo de fuzilaria e artilharia de bordo do «Mercedes», cuja bateria conforme já dissemos, era commandada pelo 1º tenente Bacellar e mais das seguintes:

Uma postada na praça Senador Florencio sob as ordens do 2º tenente Mariol.

Outra do lado do Arsenal sob o commando do tenente Vidal e uma ultima no gazometro.

As balas arrojadas para terra, felizmente nenhuma attingio a patricio algum, sendo os damnos por ellas causados, todos materiaes.

Segundo a «Federação» 180 balas cahiram na borda falsa do «Mercedes», 362 no costado, 7[illegible] em camarotes, 1 em uma salva vidas, 7 na [illegible], 9 na co[illegible] e 5 nas antepara da machina do mesmo vapor, sendo todas ellas mestralhadoras.

Ainda do mesmo jornal, o unico que appareceu durante os successos, tiramos a seguinte relação dos estragos feitos pelos projectis:

1 bala cahio na casa em que residia o capitão tenente Lara:

Outra no edificio em que funcciona o Thesouro do Estado.

7 no trapiche do Lloyd, indo uma parar na casa n. 51 do mercado.

1 na residencia de Jorge Raineri, á rua da Misericordia, causando varios damnos na varanda e cosinha.

1 na cathedral.

2 no theatro S. Pedro, uma destas atravessou um camarim e foi ao palco, onde quasi attingio um filho do prestigitador Hermann, indo afinal introduzir-se em uma caixa que ahi se achava.

Uma na casa n. 136, da rua Riachuelo, mora o tenente Manoel Virissimo da Silva; era uma bala explosiva de canhão de tiro rapido a qual penetrou pelo telhado e foi cahir no forro, não explodindo.

Muitas no malakoff, indo 6 dellas cahirem proximo a uma cama em que se achava doente o Sr. João Daniel Collin; nenhuma dellas o attingio.

1 no hotel Castro, á rua da Alegria, ferindo uma pessoa no hombro e outra no rosto.

1 em cada um dos predios n. 84, 86 e 88 da rua Duque de Caxias; o primeiro, habitado pelo general reformado Valle, teve uma parede furada; o segundo, habitado pela familia Torres, teve tambem uma parede atravessada; no ultimo mora o Sr. Benjamin Flores official dos correios; a bala, atravessando duas paredes de divisão passou muito proximo ao Sr. Povoas Junior, que lá estava, e de uma criada de nome Rufina, indo cahir no leito de Benjamin.

1 na casa n. 85 da mesma rua onde reside a familia do cidadão José Bernardino dos Santos, introduzindo-se em uma cimalha da frente.

1 no edificio da sociedade Brazileira União; esta bala, de grande calibre, fez desabar um arco de avultada dimensões, abrio um grande rombo no forro e inutilisou completamente o lustre que se erguia no meio do salão principal.

1 no predio n. 132 da rua Duque de Caxias; penetrou por uma parede dos fundos, indo produzir muitos estragos no interior.

2 na casa n. 50 da rua General Silva Tavares

2 na rua da Republica n. 37.

1 no n. 39 da mesma rua.

1 no quartel general na occasião em que sahia o Sr. general Bernardo Vasques, cahindo pedaços de reboco sobre S. Exc.

Diversas na igreja das Dores.

1 na rua dos Andradas no predio em que residem os Srs. Gonçalves & Irmão.

1 á rua Silva Tavares n. 89, sahindo na casa de Felippe Miller, a esquina da rua Nova.

1 á rua Riachuelo, casa em que reside o capitão Alfredo Camara; esta sabemos que quasi matou uma filhinha deste official.

1 na casa de Chico Italiano, á rua Duque de Caxias.

2 no contrafeito no predio n. 19 da rua Bento Martins.

Diversas no telhado da casa n. 121 da rua dos Andradas.

1 no edificio do Asylo Providencia.

1 á rua Riachuelo n. 90.

Além dessas sabemos que cahio uma á rua Nova, casa onde reside a viuva Pinocheti, emprezaria da companhia infantil.

1 no quintal da casa onde reside o proprietario desta folha, á rua Riachuelo.

Uma das balas damnificou um pouco a platibanda do Arsenal de Guerra.

A «Marajó,» que consta soffreu algumas avarias, dizendo se mesmo que teve dous feridos a bordo, depois do bombardeio seguio derrota para as Pedras Brancas, desappareceu em seguida.

O resto do dia foi passado em commentarios e anciedades.

Em terra succumbio uma praça da guarda civica.

No dia seguinte, sabbado, pelas 2 horas da tarde mais ou menos, houve um grande reboliço. As familias assustadas começaram a retirar se apressadamente; houve um atropello de carros e carroças, as peças de artilharia foram assestadas em pontos convenientes e toda a tropa disponivel tomou posição.

Na altura das Pedras Brancas fôra visto um vapor e de terra temendo-se novo bombardeio preparava-se tudo para a defeza

A' approximação do vapor, vio-se que não havia motivo para receio e que era o oriental «Estrella del Leste» que demandava o nosso porto.

O commandante deste navio declarou que a canhoneira rebelde havia seguido para o sul.

A's 7 horas da noite mais ou menos, um enthusiasmo extraordinario que havia no Arsenal de Guerra chamou a nossa attenção.

Dahi a momentos a força deste estabelecimento toda formada, recebia no meio de enthusiasticos vivas o ajudante Sr. capitão Alencastro que depois de mandar tocar alvorada, signal de alegria, proferio as seguintes palavras:

Está salva a honra do Rio Grande; em continencia á legalidade, apresentar armas!

A musica tocou o hymno nacional e promperam os vivas, sendo o edificio todo illuminado.

Da porta da «Federação» que tambem foi illuminada subia ao ar grande quantidade de foguete.

Um telegramma official communicava que a «Marajó» ao chegar ao Rio Grande, recebeu intimação das canhoneiras «Camocim» e «Henrique Dias» e que se havia rendido! que o capitão-tenente Candido dos Santos Lara e sua officialidade fôra presa, garantindo por ella, sob sua palavra, o capitão de mar e guerra Alvarim Costa; que varios populares, encontrados a bordo, tinham sido presos e que o Dr. João de Barros Cassal, desembarcara em Itapuan, conseguindo fugir.

— Na noite de sabbado seguiram para a Margem vapores da Companhia Fluvial, afim de trazerem para esta capital o 30º de infantaria e o pessoal da Escola do Tiro do Rio Pardo. indo a bordo de um destes vapores uma força civica, commandada pelo Sr. senador Ramiro Barcellos.

Hontem, ás 3 horas da tarde, mais ou menos, voltaram os vapores conduzindo a tropa.

O Centro Republicano, precedido de uma banda de musica e levando o seu estandarte desfraldado, foi ao trapiche aguardar a chegada dos servidores da patria.

Por entre acclamações de jubilo foi feita uma passeiata por algumas ruas da cidade, sendo acompanhado até o antigo quartel de policia o 30º batalhão de infantaria.

EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

Exposição Colombiana

RELATORIO

(Offerecido pelo Dr. H. Jaramillo á commissão nomeada para a Exposição Universal Columbiana, pelo Estado do Pará, Brazil).

(Conclusão)

Antes de partir para os Estados-Unidos nesta missão, que voluntaria e espontaneamente tomei a meu cargo, no intuito de poder orientar os meus patricios, do estado em que se acham os trabalhos da exposição colombiana, e da altura a que se espera attingirá a magnificencia d'este certamen, já faz a uma idéa da sua grandeza colossal e da attenção e deferencia com que seriamos tratados nas mãos da nossa irmã republica, no que diz respeito ao local que nos está reservado, para representarmos o nosso paiz e exhibirmos os nossos productos.

As minhas idéas não me illudiram, pois tudo o que vi satisfez, e mesmo excedeu, a minha espectativa.

A maneira affabilissima e a cordialidade sincera com que fui tratado por todos os representantes das commissões da exposição, fazem com que volte ao nosso paiz com as recordações mais gratas da minha visita, e com a satisfacção, d'um natural orgulho patriotico, por ver o grande espirito de amizade que os Estados-Unidos mostram para com o Brazil.

O terreno que nos está reservado, posso dizer, sem receio de errar, acha-se situado n'um dos melhores pontos de Jackson Park, e as suas dimensões, dão-nos amplo espaço para podermos fazer a exhibição dos nossos productos, com aquella grandeza e ostentação que a dignidade e riqueza do nosso paiz exigem.

O facto de nem no nosso terreno, nem no das demais republicas deste continente, se ter ainda começado a fazer as construcções, tem sido notado com surpreza pelos membros das commissões dos Estados Unidos, alguns dos quaes me fizeram notar a necessidade que ha, de o fazer quanto antes.

A hora da abertura da exposição está se approximando e trabalhos desta natureza demandam tempo para se realisarem.

Este facto deve, na minha opinião, receber immediata attenção, para aproveitar as vantagens do verão, estação em que os trabalhos podem progredir muito mais que no inverno, em que tem de se lutar, quasi sempre, com as intemperies e inconveniencias do tempo, devido ao rigor do clima dos Estados Unidos.

Ha muito a esperar das intimas relações entre o Brazil e este paiz, e esta exposição traz-nos uma boa opportunidade para melhor e mais extensivamente tornarmos conhecidos os nossos productos, mostrando os grandes recursos de riqueza, produzida pela fertilidade do nosso solo.

Os promettedores resultados que se podem colher de um certamen desta natureza devem ser estimulo sufficiente para induzir os filhos da nossa grande republica a nelle tomarem uma parte activa, para seu beneficio particular e para a prosperidade geral do paiz.

Independente disto, ha outra vantagem a aproveitar-se, e esta consiste em visitar a exposição. N'ella encontraremos um vasto campo de estudo que nos reverterá em beneficios, se acompanharmos as passadas deste gigante herculeo que em 300 annos, assombra o mundo com o seu avanço geral em todos os seus ramos de commercio e industria.

Todo o brazileiro que possa em 1893 fazer uma visita á exposição, deve fazel-o

Estamos no começo de uma vida nova, soffrendo os resultados de uma transicção tão enorme quanto rapida, mas temos diante de nós um futuro altamente promettedor.

E' preciso que todos mettam o hombro nesta empresa de continuar a nova vida de prosperidade, garantida pelo novo systema de nossas instituições, que hoje nos tornam um povo independente e livre.

Nos Estados Unidos temos um bom mestre. Desde que os americanos se viram livres do jugo da corôa da Inglaterra, a historia do seu progresso tem sido uma serie successiva de maravilhas.

De uma independencia sem igual vivem uma vida de prosperidade e não ha razão nenhuma para que não caminhemos a par delles quando dispomos dos elementos necessarios para o fazer.

As minhas aspirações mais nobres, o meu sonho mais dourado, é ver a nossa republica collocada no lugar que lhe pertence entre as nações do mundo civilisado—o primeiro paiz do universo.

Certo de que estas são as aspirações e os sentimentos patrioticos de todos os brazileiros, espero ver os meus patricios compenetrarem-se da grande importancia desta exposição, fazendo tudo o que possivel fôr para abrilhantar a nossa exhibição, tornando a digna do paiz que representa.

Dr. *H. Jaramillo*.

Chicago, 5 de Abril de 1893.

SCIENCIAS E ARTES

A tuberculose e as doutrinas contemporaneas

A tisica era desconhecida na Terra do Fogo antes da chegada dos inglezes Fitz Roy e Darwin, que fizeram da população desses paizes estudo completo, não deixariam de assignalal-o, si existisse nessa epoca.

Appareceu desde a fundação da missão ingleza de Ouchonaya e reina sempre nesse estabelecimento

Em 1882 tomou ahi proporções de verdadeira epidemia e roubou 14 creanças do Orphelinato sobre 25 que ahi se achavam.

E' certamente a tisica tuberculosa que reina nessas lattitudes, porquanto o professor Cornil verificou a existencia de bacillo caracteristico, em um fragmento de pulmão, proveniente de uma moça do paiz morta de tuberculose e referido pelo Dr. Hyades, membro da missão do cabo de Horn.

A molestia só se observa entre os fueguinos que vivem a lucopéa, com roupas bem agasalhadas e em cabanas bem fechadas.

Aquelles que conservaram seus costumes, que passam os dias e as noutes em ar livre, ou sob as cabanas que não se fecham, elles apenas vestidos e percorrendo as praias em busca de sua nutrição não conhecem a tuberculose e, quando pela mudança de vida contrahiram o seu germen, recobram a saude, voltando a seus primitivos habitos.

A tisica despovoa os archipelagos polynesios, desde que os navios de Cook e de Bougainville ahi ancoraram.

Dizima as populações indigenas da Nova Caledonia, da Australia e da Nova Zelandia. Nessas possessões soffreram a sorte commum.

Taiti, a rainha do Pacifico, contava 80 000 habitantes em 1768, quando Bougainville ahi chegou, não tem mais que 9.194. As Marquezas tinham 20.000 na mesma epoca, não lhes resta hoje mais que 5 776.

Durante muito tempo, attribuio se este despovoamento a syphilis, ao alcool, a mudança de vida, a vicios transmittidos pelos europeos; mas hoje, sabe se, indubitavelmente, que elle é obra da tuberculose pulmonar.

Sob o clima encantador do Oceano Pacifico, nessas ilhas afortunadas, onde a temperatura é tão doce, o céo tão luminoso, a atmosphera tão pura, tão salubre, a admiravel raça dos canacas vai se extinguindo desde que soffreu nosso contacto.

A tisica ahi caminha com rapidez espantosa e percorre suas phases em alguns mezes. Basta um anno para fazer desapparecer a população de aldeias inteiras. Quando a molestia ataca um de entre elles, encontram-se em todas as casas familias presas de tosse convulsiva, jovens abandonadas por seus paes e em estado de emagrecimento que causa dó. E' então que a incuria dessas populações se patentea em toda sua ingenuidade.

Os enfermos conhecem a sorte que lhes está reservada; sabem que vão morrer; mas nada fazem para prolongar a existencia.

Deitados sobre esteiras, em estado de nudez quasi completa, expostos as correntes de ar e a frescura das noutes, esperam a morte, ouvindo os canticos que se psalmodiam junto a elles.

Essa influencia de uma raça sob outra foi durante muito tempo inexplicavel; conhecemos hoje seu segredo.

Eis ahi o grande passo que transpoz em nossos dias a historia da tuberculose e que deu ao seu estudo um impulso que se prosegue com ardor sem igual.

Vendo a tisica continuar suas devastações, através os seculos, com intensidade que não se enfraquece, as populações acabaram por se habituar a pagar-lhe seu tributo, sem esperança de um dia se libertarem.

Essa resignação apparece nos livros de todos os medicos que nos precederam.

Os conselhos que dão teem o cunho dessa desesperança que as illusões repetidas deixam apóz si.

Neste ponto temos menos a lastimar do que nossos predecessores. Uma esperança começa a despontar, ainda é pouco; mas este raio basta para illuminar o caminho e animar os pesquisadores.

E' ás descobertas scientificas do periodo contemporaneo que devemos essa luz.

Fizeram nos conhecer a causa e a natureza da tuberculose; ensinaram-nos que é transmissivel e que é o producto de um microbio; ora, possuimos os meios de destruir esses organismos elementares e si é ainda temerario pretender alcançal-os no seio do organismo em que se acham implantados, podemos pelo menos destruil-os quando estão fóra delle e impedir, em um certo grão, que se espalhem e se multipliquem.

(Continuar-se-ha).

LITTERATURA

Ter[illegible]

(Efe E[illegible])

Era um inferno alli, n'aquelle lar,
onde a discordia entrára sorrateira:
— a mulher ciumenta e chocalheira
tinha ataques dos taes de se espojar.

E não ficava 'hi: pobre marido
a sogra uma gorgona inda aturava:
— Oh! fado negro! (assós elle bradava
entre Sylla e Charybides mettido.

Um dia vão chamal-o... acóde azinha.
De raiva perecêra a sogra.—Quem?...
(Vassallante põe duvida)... a velhinha?...

—Não posso acreditar, trazer me vem
desolação cruel... tão *bôasinha*!...
—Deus a tenha no céo p'ra sempre; amen.

REVISTA DIARIA

Decreto não sanccionado—O Congresso Legislativo do Estado de Pernambuco, decreta:

Art. 1º E' concedido aos promotores publicos permissão para advogarem no civel.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, 8 de Julho de 1892.—Dr. Ermirio Cesar Coutinho, vice-presidente.—Aristarcho Xavier Lopes, 1º secretario.—José Antonio de Pinho Borges.—2º secretario.

Pelo art. 49 da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, é vedado aos promotores publicos o exercicio da advocacia.

A concessão que se pretende fazer-lhes de advogarem no civel é inconveniente, porquanto, sendo multiplas e complexas as attribuições de taes funccionarios, sua attenção e actividade distrahidas em outro ramo de serviço, dariam logar a serem sacrificados os interesses da justiça em beneficio de particulares.

O promotor publico tem o dever de manter-se em posição de completa independencia e absoluta neutralidade.

O decreto, caso fosse sanccionado, faria desapparecer essas duas condições, aliás incompativeis com a advocacia.

Accresce que a prohibição, que é extincta pelo referido decreto, não existia antes da execução da lei citada; mas, como justa compensação dos prejuizos pecuniarios resultantes dessa restricção, imposta aos cidadãos que aceitam os cargos de promotores publicos, a lei augmentou de modo consideravel os respectivos vencimentos.

Por estes motivos deixo de sanccionar o presente decreto.

Palacio do governo do Estado de Pernambuco. 16 de Julho de 1892.—*Alexandre José Barbosa Lima*.

— Procuradoria geral do Estado de Pernambuco, em 11 de Julho de 1892.—Devolvo-vos o projecto de lei que permitte aos promotores advogarem no civel, com o meu parecer exigido pelo governador do Estado, segundo me communicastes em vosso officio de 9 deste mez.

Ao Dr. secretario do governo deste Estado.— O procurador geral do Estado, *Arminio C. Tavares dos Santos*.

Procuradoria Geral do Estado de Pernambuco.—Em 11 de Julho de 1892.

Parece-me que o projecto de lei do Congresso Legislativo, que permitte a advogacia aos promotores publicos, prejudica os interesses da justiça publica.

Os motivos da lei n. 15 de 14 Novembro ultimo, que prohibe a advogacia a esses funccionarios são ponderosas e subsistem.

As attribuições dos promotores são hoje pela citada lei tão extensas e importantes que bastam para absorver toda a attenção e actividade, não excepcionaes, de quem com o zelo devido as offerece, e, assim, sem prejuiso dos interesses publicos não pode um promotor curar, como advogado, de interesses particulares.

O promotor publico, como orgão da lei, deve manter-se sempre em uma posição de independencia e imparcialidade, que não são compativeis com a advogacia que cria dependencia dos juizes, dos funccionarios do fôro, exige condescendencias para com elles etc.—tudo isso,— comprehende-se em prejuiso dos interesses da justiça publica, que, em collisão, que não raro pode dar-se, com os interesses dos constituintes, sempre mais exigentes e intolerantes, serão sacrificados.

A perda de lucros, resultante dessa prohibição de advogar, foi de algum modo compensada pela mesma lei que a decretou, com o augmento dos ordenados, cerca de 100 %. mais do que percebiam anteriormente os promotores.

Ao Exm. Governador do Estado de Pernambuco.—O procurador geral do Estado, Arminio C. Tavares dos Santos.

Actos officiaes—Por actos de 13 do corrente o governador do Estado, de conformidade com a proposta do D. questor policial, em officio datado de 12 tambem do corrente, sob n. 880, removeu, nos termos do art. 101 do Regulamento de 9 de Outubro de 1890, os commissarios Manoel Mendes da Silva, do municipio de Ipojuca para o de Muribeca e Theodomiro Thomaz Cavalcante Pessoa deste para aquelle e marcou o prazo de 15 dias para assumirem o exercicio.

Por acto de 15 foi demittido o capitão Manoel José da Camara do cargo de delegado de policia do municipio de Quipapá.

Na mesma data foi nomeado o bacharel João Pacheco de Queiroga para o cargo de promotor publico do municipio de Ouricury, devendo assumir o exercicio no prazo de 60 dias.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 70.ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Cezar Coutinho.

A' hora regimental, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs.: Hermogenes, Luna Freire, Souza Leão, Aristarcho Lopes, Ermirio Coutinho, Pinho Borges, Barros de Lacerda, Gomes de Mattos, Velloso, Malaquias Gonçalves, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

E' lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente.

O Sr. Souza Leão requer e obtem a retirada da indicação que apresentara na sessão antecedente.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra no 1ª hora da sessão, o Sr. presidente passa a ordem do dia.

Approva se sem debate em 3ª discussão o parecer n. 5 sob a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 28 de 1891, organisação municipal.

O Sr. presidente declara que vai officiar-se aquella Camara communicando-lhe as emendas feitas pelo Senado.

Compareceram os Srs. Sá Pereira e Gonçalves Ferreira

Continúa a 1ª discussão do projecto n. 13 deste anno concedendo á Ordem 3ª do Carmo moratoria para pagar a sua divida a Companhia Recife Draynage.

Depois de orarem os Srs. Velloso, Hermogenes e Malaquias Gonçalves e para uma explicação o Sr. Hermogenes é approvado o projecto, sendo dispensado do intersticio a requerimento do Sr. Velloso.

Approva-se em 2ª discussão sem debate o parecer n. 86 que adopta a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 53 deste anno, elevando a villa do Bonito a cidade.

Submette se a 2ª discussão o parecer n. 90 que adopta com substituição do art. 2º a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 11 deste anno, officio de official de registro de hypothecas do Recife.

Depois de orarem os Srs. Velloso e Gomes de Mattos, é rejeitado o parecer, sendo approvada a resolução tal qual viera da Camara.

Approva-se sem debate em 2ª discussão o parecer n. 93 A adoptando a resolução iniciada na camara dos deputados pelo projecto n. 24 deste anno, sob ajudas de custo.

Tambem sem debate são approvados os seguintes projectos do senado, de ns. 10, em 2ª discussão, 12 em 1ª, e 11 em 3ª sendo este ultimo remettido a 5ª commissão afim de o redigir. O 1º destes projectos revoga as leis de 15 de Outubro de 1890, e 31 de Janeiro de 1891, a 2ª os arts. 47 ns. 3 e 48 §§ 2º e 3º da lei de 15 de Novembro de 1891 e o 3º de n. 19, de 26 de Novembro do mesmo anno.

Continúa a 2ª discussão do art. 2º da resolução iniciada na camara dos deputados pelo projecto n. 10 deste anno de que se occupa o parecer n. 84 (territorios dos municipios do Rio Formoso e Muribeca.)

Vem á mesa, sendo lido e apoiado um requerimento do Sr. Gonçalves Ferreira pedindo á camara dos deputados todas as informações que motivaram a resolução, ficando a discussão adiada.

Oram os Srs. Malaquias Gonçalves e Gonçalves Ferreira.

O Sr. Velloso, pela ordem, requer e obtem que, seja lido um parecer da 5ª commissão que se acha sobre a mesa, redigindo o substitutivo apresentado pelo parecer n. 87, conforme o vencido, sendo impresso no jornal da casa e dada para a ordem do dia da proxima sessão.

E' lido o referido parecer sob n. 103, indo a imprimir.

Depois de orarem ainda sobre o requerimento do Sr. Gonçalves Ferreira, o mesmo Sr. senador e os Srs. Hermogenes e Serra Martins, é approvado dito requerimento, ficando adiada a discussão.

O Sr. presidente levanta a sessão havendo designado a seguinte ordem do dia: 2ª discussão dos pareceres 88, 98, 99 e 100. e do projecto n. 13 e 3ª dos pareceres ns. 85 e 103.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 13 Srs. deputados.

Deixou de ser lida a acta da sessão anterior, por falta de numero para a votação.

O Sr. 1º secretario menciona o seguinte expediente:

Um officio do 1º secretario do Senado, communicando que o projecto n. 28 de 1891, de organisação municipal, foi approvado com as emendas mencionadas no referido officio.—A' commissão de constituição, legislação e justiça.

Acham-se sobre a mesa, são lidos e vão a imprimir os seguintes pareceres:

N. 203, da commissão de instrucção publica, concluindo por um projecto sob n. 78, que autorisa o governador do Estado a mandar pagar a professora jubilada Enedina Floresta dos Santos Cordeiro a gratificação de merito a que tem direito.

N. 204, da mesma commissão, concluindo que o professor Angelo Vieira Sampaio requeira a quem de direito.

N. 205, da commissão de redacção, dando a do projecto n. 66 da lei orçamentaria do Estado.

N. 206, da commissão de constituição, legislação e justiça, concluindo que o projecto n. 28 de 1891, de organisação municipal, seja doptado com as emendas feitas pelo Senado.

N. 207, da mesma commissão, concluindo que ao substitutivo ao projecto n. 45 do corrente anno, abolindo o anonymato da imprensa, seja adoptado para ser submettido á consideração da camara.

N. 208, da commissão especial, nomeada para dar parecer sobre a petição de Antonio Ferreira Cavalcante Badega e outros, concluindo por um projecto n. 79, concedendo privilegio por 20 annos e outros favores aos mesmos, para extracção de salitre e pedra-hume no municipio do Buique.

Passa-se á ordem do dia.

Não havendo numero para a votação foi submettido á discussão o projecto n. 68, em 3ª, a qual ficou encerrada.

Entrando em discussão o projecto n. 63, falla o Sr. Esmeraldino Bandeira, que envia á mesa uma emenda sob o n. 1. e que ficou discutida e adiada por falta de numero.

O Sr. Martins Junior, pela ordem, faz varias considerações sobre o parecer n. 206, que envia á mesa.

Dada a hora o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia: votação de materias adiadas e discussão de pareceres de commissões.

Revista militar—S. Exc o Sr. General Roberto Ferreira, commandante do districto, passará revista ao 2º batalhão de infantaria, no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, na praça da Republica.

Gazeta da Tarde—Tendo passado a novos proprietarios e sob nova redacção, começou hontem a «Gazeta da Tarde» uma nova phase, que promette ser brilhante.

Em seu editorial o collega vespertino expõe com clareza o programma sob o qual a «Gazeta» ora vae viver.

Desejamos ao digno companheiro de lutas jornalisticas que usufrúa muitos louros e que na nova vida que hontem encetou possa contar com o favor publico.

— Os escriptorios da redacção e typographia da «Gazeta» foram transferidos para o predio n. 28 no largo do Carmo.

Festa do Carmo—Realisou se hontem a tradicional festividade de Nossa Senhora do Carmo com a pompa e esplendor costumeiros.

O templo achava se bellamente adornado e litteralmente cheio de fieis.

Ao Evangelho occupou a tribuna sagrada o Revd conego Marcolino P. Amaral que em uma bella allocução exalçou a pureza e divindade da excelsa Virgem do Carmello.

Officiou na festa S. Exc. Revdma. D. João Esberard, nosso bispo diocesano, dispensando por essa occasião aos numerosos devotos a benção papal.

Após a festa effectuou se a rezoura pelo adro da egreja.

A noite teve logar o *Te-Deum* orando por essa occasião o Revdm. vigario da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

Durante este acto tocou a musica do 2.º

A orchestra foi regida pelo professor Rosas.

União Civica—E hoje ás 11 horas da manhã que se reunem os membros d'essa associação.

A sessão terá logar no 1.º andar do predio n. 15 á rua da Cadeia Nova.

Tribunal do jury do Recife—Hontem não houve julgamento neste tribunal á falta de jurados em numero legal.

A sessão ficou adiada para amanhã as horas do costume, devendo ser julgados os réos João Felix da Silva e Antonio Baptista de Lyra.

Declaração—Na publicação dos trabalhos do conselho litterario cuja sessão teve lugar a 15 do corrente, escapou a inclusão de um parecer da 3ª secção, relator Dr. Regueira Costa que foi approvado, sobre a petição da professora Maria Magdalena da Natividade replicando do despacho que denegou lhe gratificação de merito.

Hospital Portuguez—Nesse estabelecimento entrou de semana o mordomo Francisco Manoel da Silva.

Thomaz Gonzaga—Reune se hoje ao meio dia, no Lyceu de Artes e officios, essa sociedade litteraria.

Alem de outros assumptos, tratar-se ha nessa sessão do jury historico do personagem Pedro II

Gremio Litterario José Bonifacio—Na quinta feira ultima reunio-se essa associação, e depois de lido o expediente, propõe o presidente, em attenção ao 14 de Julho francez, que seja levantada a sessão; o que foi approvado.

Casamento civil—No 2º districto foram lidos os proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundo

Do Dr. João Bento Nogueira Junior com D. Maria Augusta Peixoto, solteiros, residentes á freguezia de Santo Antonio.

Primeiros

Do Frederico Rabello Sorres com D. Laura Fernande da Silva, solteiros, residente á freguezia de S. José

Do capitão José do Costa de Albuquerque Mello com D. Felisbella da Silveira Miranda. Elle viuvo. Ella solteira, residentes em Afogados.

Faculdade de Direito—Amanhã ao meio dia reunem se os respectivos alumnos, que para isso são convocados.

Inspectoria de higiene de Alagoas—Pelo decreto n. 897 de 29 de Junho proximo passado foi desligada essa inspectoria da administração federal, a vista do disposto no decreto n. 438 de 11 de Julho de 1891.

Actos do Ministerio da Agricultura—Por portaria de 27 de Junho ultimo, foi removido o engenheiro Victoriano Borges de Mello do cargo de ajudante do chefe do trafego da Estrada de Ferro da Bahia para o de chefe do trafego da Estrada de Ferro de Baturité, devendo perceber os vencimentos que lhe competirem

Por portaria de 30 do mesmo mez, foram concedidos 3 mezes de licença, com vencimento na forma da lei, ao encarregado do escriptorio technico da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Eduardo Augusto Guilherme Thompson, para tratar de sua saude onde lhe convier;

Por portarias de 1 do corrente foram nomeados:

O engenheiro Nascico Ferreira da Silva Santos para o lugar de ajudante de 1ª classe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, percebendo os vencimentos que lhe competirem;

O engenheiro Alfredo Novis, para o lugar de 1º engenheiro do prolongamento da Estrada de Ferro do Sobral, percebendo os vencimentos que lhe competirem.

Prorogação de prazo—O governo federal communicou ao governador do Estado de Goyaz ter prorogado, por 3 mezes, o prazo fixado ao desembargador Pedro de Albuquerque Autran, para reassumir o exercicio na relação do referido Estado

Ministerio da Instrucção Publica—Por esse Ministerio foi declarado ao director desta Faculdade, em solução aos telegrammas de 18 e 21 do corrente, que não ha acto algum suspendendo os arts. 286 e 288 do regulamento que baixou com o decreto n. 1,232 H de 2 de Janeiro de 1891, e que o mesmo Ministerio não dispõe de verba para occorrer ás despezas com as gratificações, de que trata o segundo dos referidos artigos.

Exercito allemão—Conta esse exercito oito «coronelas» em seu quadro.

São essas graciosas militares:

As rainhas Sophia e Guilhermina, dos Paizes Baixos; e Victoria, de Inglaterra.

As imperatrizes Victoria, mulher de Guilherme 2º, e Frederica, viuva de Frederico 3.º

A princeza Frederico Carlos, da Brussia.

A grã-duqueza Maria, irmã do imperador Alexandre 3º, da Russia.

A duqueza de Connaught, de Inglaterra.

Cognac de laranja—Os Srs. Sabino, Moreira & C., proprietarios da fabrica de cognac, licores, vinhos, etc., sita na rua do Bemfica n. 28, mais uma vez tiveram a fineza de mimosear nos com uma garrafinha de apreciado cognac de laranja, que nos provocou delicioso paladar.

Agradecendo o mimo recommendamos ao publico o uso do cognac de laranja.

Finance—Espera-se esse vapor vindo do Sul até o dia 28 corrente.

Relatorio—Registramos o recebimento de um exemplar do Relatorio do estado e movimento litterario da Escola Normal do Recife, durante o anno de 1891, apresentado á inspectoria geral da instrucção publica pelo bacharel Ayres de Albuquerque Gama, digno director da mesma Escola.

E' um trabalho consciencioso, elaborado com a competencia do seu autor e que por isso lhe faz honra.

Agradecemos a preciosa offerta.

Casa Dezeseis de Julho—Esta conhecida casa commercial, sita á rua de Felippe Camarão n. 97, antiga da Palma, pertencente ao Sr. José dos Santos Villaça, completa, hoje, o seu primeiro anniversario.

Agradecemos ao seu proprietario a delicadeza da remessa de um cartão que nos enviou por este acontecimento.

Vapor Bahia—A commissão beneficente dos naufragos do vapor Bahia, proporcionou-nos os seguintes dados sobre os seus trabalhos:

Demonstração da Receita e Despesa a contar de 1 de Agosto de 1890 á 12 de Julho de 1892 a saber:

Valores em poder da commissão a 1 de Agosto de 1890	
Uma caderneta n. 12 093 da Caixa Economica em favor da menor Luiza com a verba em deposito de 44$000	
Uma dita n. 12 094 da mesma Caixa em favor da menor Felisbella, com a verba em deposito de 44$000	
Um titulo de deposito do Banco de Credito Real de Pernambuco de 53 letras hypothecarias pertencentes á commissão Beneficente dos naufragos do vapor Bahia	
Em dinheiro corrente, saldo	21$070

Receita

1891 Agosto 31 juros de 53 letras pelo semestre de Julho a Dezembro de 1890	185$500
Ditos de 50 ditas pelo semestre de Janeiro á Junho de 1891	175$000
Resgate de 13 letras sorteadas	1.300$000
1892 Julho 6, Juros de 56 letras pelo semestre de Julho á Dezembro de 1891	196$000
Ditos de 45 letras pelo mestre de Janeiro á Junho de 1892	157$500
Resgate de 15 letras sorteadas	1.500$000
	3.536$070

Despesa

1891 Agosto 31 importancia da compra de 16 letras hypothecarias do Banco de Credito Real á 104$000	1.664$000
Item da commissão de 1/8 0/0 pelo deposito de 56 letras paga ao mesmo Banco	7$000
1892 Julho 6, item da compra de 8 letras hipothecarias do Banco de Credito Real de juros de 6 0/0 ao par	800$000
Item da commissão de 1/8 0/0 pelo deposito até Agosto de 1893 de 49 letras paga ao mesmo banco	6$120
Item do soccorro as victimas do naufragio do vapor Solimões remettida a directoria do Club Naval em uma ordem contra Chagas Duprat & C.	1.000$000
Saldo em dinheiro	58$950
	3.536$070

Valores em poder da commissão em 12 de Julho de 1892.

Uma caderneta n. 12.093, da Caixa Economica em favor da menor Luiza com a verba em deposito de 44$000

Uma dita n. 12.094 da mesma Caixa em favor da menor Felisbella, com a verba em deposito de 44$000

Um titulo de deposito do Banco de Credito Real de Pernambuco, de 49 letras hypothecarias pertencentes a Commissão Beneficente Naufragos do vapor Bahia

Em dinheiro corrente, saldo 58$950

Conforme, Luiz Duprat.—A Commissão Beneficente naufragos do vapor Bahia.

Joseph Krase, presidente.
Francisco Gargel do Amaral, secretario.
João José de Amorim, thesoureiro.

Banco da Republica—Do balanço geral até 30 de Junho ultimo dessa grande instituição de credito, confrontado com o balancete do mez anterior, verifica-se o seguinte movimento:

Activo

Caixa.—Em 31 de Maio accusava a caixa do Banco um saldo de 8.429:778$772, sendo que agora eleva-se a 12 516:457$409, ou mais que o mez anterior a quantia de 4.086 678$637.

Acções e debentures.—Esta conta diminuiu por cerca de 340:000$000.

Encargos da emissão.—Tambem diminuiu por 157:000$000.

Titulos e letras descontadas.—O Banco recebeu durante o mez que findou e differença que se nota para menos no ultimo balanço, a quantia de 4.758:368$120.

Depositos especiaes.—Augmentou por....... 2.300:000$000.

Valores depositados em garantias.—Esta conta ficou reforçada pela entrada de mais....... 54.861:254$754.

Contas correntes diversas.—Mostra um augmento de 4.586:128$136.

Agencias e caixas filiaes.—Diminuiu por.... 500.000:000.

Passivo

Reservas.—As verbas de que se compõe este titulo, publicado no balanço, mostram um augmento de 5.025.322$531.

Dividendo.—O Banco annuncia o de 4$ por acção, ou o total de 4.000:000, que sommado á quantia de 5.025:322$531, demonstra a distribuição de um lucro liquido, na época presente, de 9.025:332$531, bastante lisongeiro para a actual directoria deste estabelecimento, que assim patentefa ao publico a principalmente aos seus accionistas, não só as vantagens auferidas n'u

ma quadra difficil como a que atravessamos, mas tambem o modo criterioso porque soube, naquella distribuição, garantir e solidificar o credito do Banco.

Depositos.—O augmento das entradas de dinheiro por contas correntes em deposito para movimento e em letras a premios, sobre as retiradas foi de 270:000$000.

Agencias e caixas filiaes.—Augmentaram por 2.500:000$000.

Thesouro nacional, c/caução.—Augmentou por 2.539:721$500.

Segundo nos consta, o banco tem na sua conta de lucros e perdas um saldo a favor que passa para o seguinte semestre, de cerca de....... $.300:000$000.

O Medico do Povo—Foi distribuido o n. 5 dessa publicação de propaganda humoristica e distribuição gratuita.

Era Nova—Sahio hontem o n. 23, cuja recepção accusamos, agradecendo a graciosidade do collega.

Confraria de S. Benedicto—Reune-se hoje ás 4 horas da tarde em capitulo essa confraria em observancia do respectivo compromisso.

Cavalheiros da Epoca—Reune se esse club carnavalesco hoje ao meio dia, na respectiva sede, para proceder á eleição de novo presidente e tratar de outros assumptos sociaes.

Anniversario—Completa hoje 83 annos a Exma. Sra. D. Maria Clementina Rodrigues, tronco da familia Rodrigues.

Congratulamo-nos com a respeitavel matrona, cuja existencia ainda hoje é a alegria de filhos, netos e bisnetos que a cercam de carinhos, amor e respeito.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Leoncio, e faz ronda de visita um subalterno da 2º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. major Loureiro e fará a ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 6 e capa.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Monteiro.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o capitão Gelasio.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 9.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 15 Julho de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,1	763m,83	18,12	76
9 »	25,8	765m,19	17,81	72
12 »	26,4	764m,67	18,73	73
3 t.	26,3	763m,47	18,11	73
6 »	27,7	763m,80	17,81	72

Temperatura minima 24º,50.

Temperatura maxima 27º,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 9,m2, á sombra 5m,8.

Chuva nulla.

Direcção do vento NE com interrupções de ESE de meia noite até 3 h. e 30 m. da manhã, SE e SSE alternados até 1 h. e 03 m. da tarde; SSE com interrupções de S e SE até 10 h. e 52 m.; SE e SSE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 7m,08 por segundo.

Nebulosidade média 0,31.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	15 de Julho	2—39 da t.	0m37
P. M.	15 de »	8—57 da t.	1m97
B. M.	16 de »	3—02 da m.	0m67

Passageiros—Sahidos no vapor americano «Segurança», para o Pará:

Francisco da Silva Santos, sua senhora e 2 filhos.

Para New-York:

Capitão C. B. Risley, piloto Peter E..., tripolantes C. Alfim, A. Conway, Geo Seffel, A. Keere, J. Vellbeer, F. Nelgren, J. Hanson, V. Fredholm e H. Borchard, naufragos da barca americana «Nehemiah Gibson».

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Barão de S. Borja n. 53, de moveis, crystaes, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, á rua Barão de S. Borja n. 53, de moveis, crystaes, porcelana, etc., etc.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de um sobrado de 2 andares.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 8 horas, na capella de Caxangá, pela alma de Manoel Gonçalves Ferreira e Silva; ás 7 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penha, pela alma de Sebastião Antonio do Rego.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 15 de Julho de 1892.

Existiam 337, entraram 15, sahiram 17, existem 335

A saber:

Nacionaes 298, mulheres 7, estrangeiros 30. —Total 335

Arraçoados 279

Bons 239.

Doentes 11.

Loucos 8.

Louca 1.

—Total 279.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

Lourenço Joaquim de Sant'Anna.

Tiveram alta:

Zeferino da Cunha Siqueira.

João Hygino de Souza.

Falleceu:

Sebastião Francisco da Silva.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 15.ª serie da 52.ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 240:000$000, será extrahida no dia 23 de Julho (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 23 de Julho (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará — A 1ª parte da 1ª loteria, do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 21 do corrente (quinta-feira).

Loteria do Estado do Maranhão—A 13ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrhida no dia 20 de Julho (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 1.ª parte da 7ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 19 de Julho (terça-feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 15 de Julho de 1892.

Anna Maria Medeiros Rego, branco, Pernambuco, 43 annos, solteira, Afogados, fibroma uterino.

Januario Soares Raposo da Camara, pardo, Pernambuco, 56 annos, casado, S. José, cyrrhose do figado.

Francisco Xavier Sá Leitão, branco, Pernambuco, 57 annos, casado, S. José, lesão cardiaca.

Maria, branca, Pernambuco, 2 dias, Santo Antonio, congestão.

Umbelina Maria do Carmo, branca, Pernambuco, 47 annos, solteira, Afogados, carcinoma uterino.

Francisco Augusto Guimarães, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José, syncope cardiaca.

Manoel, branco, Pernambuco, 7 dias, Graça, convulsões.

Luiza, parda, Pernambuco, 2 mezes, S. José, atrepsia.

Valerio da Costa, preto, Africa, 60 annos, S. José lesão cardiaca.

Francisco Innocencio, pardo, Alagoas, 21 annos, solteiro, Boa-Vista, broncho-pneumonia.

Macario Gomes de Lemos, pardo, Alagoas, 23 annos, casado, Boa-Vista, bronchite.

Maria da Conceição Machado, parda, Parahyba, 20 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculose.

João de Deus Ferreira, branco, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa Vista, anemia.

Bellarmino Xavier Ramos, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa Vista, ascite.

Candida Baptista Vieira Lima, branca, Sergipe, 29 annos, casada, Graça, insufficiencia aortica.

Manoel Antonio Pereira, preto, Ceará, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, peritonite por infecção intestinal.

Marianna da Conceição, parda, Pernambuco 40 annos, solteira, Boa-Vista, lesão cardiaca.

Sebastião Franco da Silva, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Santo Antonio, tisica pulmonar.

PERNAMBUCO

Banco Popular

Capital		1.500.000$000
Idem realisado		600.000$000
Fundo de reserva		7.792$110

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1892

Activo

Accionistas		900.000$000
Letras descontadas		763.645$090
Fundos publicos		
Emprestimos e cauções		828.016$000
Adiantamentos de ordenados, pensões, etc.		113.635$370
Mobilia		6.668$000
Letras a receber		801.987$960
Caução da directoria		30.000$000
Valores depositados		1.339.596$150
Diversas contas		29.475$000
Caixa:		
Em moeda corrente	226 898$300	
Em conta corrente no Banco Emissor de Pernambuco	26.023$320	252.921$620
		5.065.936$190

Passivo

Capital	1.500.000$000
Contas correntes	429.589$810
Depositos a praso fixo e com aviso	920.582$930
Depositos voluntarios	16.765$900
Diversas garantias	1.352.830$.50
Fundo de reserva	7.792$610
Dividendo	21.987$840
Diversas contas	816.386$850
	5.065.936$190

S. E. & Oms.

Recife, 16 de Julho de 1892.

Gustavo Antunes
Gerente,
A. Lambert.
Contador.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Realisa hoje esse prado a sua 22 corrida.

Será uma verdeira festa essa corrida, e á sua assistencia tudo convida, desde o programma até a inscripção.

Si aquelle programma foi bem inspirado em sua elaboração, esta inscripção servio-lhe bem no complemento do pensamento de offerecer uma diversão completa ao publico.

Este deverá tornar do Hippodromo satisfeito e sem considerar perdidas as horas que alli passar, mesmo fallindo em suas apostas, porque ganhará mais uma experiencia.

E esta é a mestra da vida.

SUSPENSÃO

A directoria do Derby Club resolveu suspender por tres mezes os jockeys José Mendes e Balbino Moreira, de conformidade com o diposto no § unico do art. 53 do codigo de corridas, no qual considerou-os incursos, quando na ultima corrida do prado da Estancia montavam os animaes Cora e Atlante.

PAREOS DE ANIMAES DE PERNAMBUCO

A directoria do Prado Pernambucano deliberou que até 30 de Junho de 1893 não serão admittidos á inscripção nos pareos de animaes de Pernambuco os seguintes:

Cavallos=Arumary, Schiavo, Derby Club, Delegado, Pindaro, Corga 2.º, Supitanga, Tenorino 2.º, Atlante, Radamés, Druid 2.º, Douradlilho, Petropolis e Despota 2.ª

Eguas=Bertholeza, Moema, Faceira, Tenebrosa, Feniana e Bonina.

MULTA

A disectoria do Derby Club multou em 20$000 ao jocky Pedro de Figueiredo, por partidas falsas dadas no 6.º pareo da corrida de domingo ultimo.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas dás 12 às 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de ... Londres, dá consultas todos os dias ... horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 10.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A penuria dos funccionarios publicos

Os vencimentos dos funccionarios publicos do estado, tem sido reduzidos, de dia em dia, á quasi terça parte do que lhes fóra taxado por lei; pois que o dinheiro com que são pagos tem se reduzido á terça parte do seu valor, por causa do muito dinheiro de papel que os bancos tem fabricado e mettido na circulação.

Como o dinheiro papel por sua grande abundancia ficou assim com muito menos valor do que tinha antes das emissões bancarias, é preciso o dobro e mais do dobro de dinheiro papel para se comprar todas as cousas. O que se comprava por 1$000 se compra por 2$500 e.... 2$500 deste papel depois que ficou abundante; o que custava dez, custa vinte e dous, vinte e cinco e até trinta.

Não é que haja falta de generos ou que as cousas na Europa custem mais caro. O preço delles alli é o mesmo que era, em ouro, e aqui ainda é o mesmo que era e é na Europa, quando se paga em ouro; só com a differença do transporte e do lucro do commercio. Quando se paga porém em papel, o preço é o duplo e o triplo, por causa da grande abundancia do papel.

O commercio foi o primeiro que cobrou o duplo e triplo de papel que cobrava antes da emissão; porque carecia do duplo do papel e de mais para comprar o ouro com que paga as fazendas na Europa; e ouro que custava uma libra 8$890, quando o dinheiro papel era pouco, passou a custar o dobro e o triplo quando o papel foi o dobre e o triplo.

Por isto o commercio nada perdeu, porque se pagava pelo dobro do dinheiro papel, e depois mais os generos da Europa, tem vendido tambem pelo dobro e quasi triplo do dinheiro papel.

Todas as outras classes do paiz, porém, pagaram o terrivel imposto de mais de trezentos mil contos que os bancos emittiram; porquanto este papel fazendo ficar com pouco valor o dinheiro que cada um recebia de seus productos e salario, cada um teve de dar dous e tres tantos do papel do que dantes dava, pelos generos da Europa.

Mas todas as classes, umas ao principio e outras depois, tiveram de exigir mais dinheiro desse papel desvalorisado pelo preço de seus serviços e productos.

As classes que primeiro levantaram seus preços, primeiro se libertaram de pagar o imposto de 300 000 aos bancos, como pagaram ao principio; porque se compravam por mais dinheiro papel, mais dinheiro recebiam de seu trabalho ou producto; mas as outras classes que se demoravam em levantar os seus preços, continuaram a comprar por mais dinheiro não só as cousas de Europa, como os productos e serviços das classes que levantaram seus preços. Assim as classes que mais se demoraram em levantar os seus preços, carregaram com o sacrificio dividido em principio com todas as outras, de pagar o imposto de 300.000 contos aos bancos.

Ora, todas as classes menos a dos funccionarios publicos do estado, já levantaram seus preços: se compram caro, vendem caro.

Só estes pois carregam com todo o onus de pagar aos bancos o imposto de 300.000 contos por anno.

Dantes todas as classes, vendendo seus serviços por pouco, e comprando por muito os generos da Europa, todos pagavam até imposto; hoje que todas as classes se libertaram delle, porque se compram por muito dinheiro papel, cobram tambem muito dinheiro papel, ficou só a desgraçada classe de empregados, o onus de pagar muito dinheiro não só pelos generos da Europa, como pelo de todas as outras classes que levantaram seus preços. Esta classe por tanto é agora a victima unica da emissão bancaria, carregando ella com todo o onus que sobre todos pesava.

Só comprava por mais papel, os generos da Europa; hoje paga por mais dinheiro todas as cousas, do paiz e de fóra, porque todas as classes levantaram seus preços.

Ella é a unica que recebe o seu salario em uma moeda que tem menos de metade do valor que a lei lhe arbitrou. E' pois lansada no horror de vergonhosa miseria.

E' de justiça e patriotico, é mesmo da dignidade do Congresso que elle se prevaleça da circumstancia da desvalorisação da moeda, para a titulo de patriotismo, convir, consentir na reducção dos seus vencimentos a menos de metade, quasi á terça parte?

Não é vergonhoso para o Estado, para o Congresso, que os seus funccionarios seja a classe unica que se veja reduzida a tal estado de miseria, a unica victima que resta, carregando ella só actualmente todo o encargo da emissão bancaria. «Quem não quizer servir assim que deixe o lugar, que não falta quem o queira», não é argumento digno ter procedencia no Congresso de um Estado, maxime com uma classe tão grande que se habilitou para tal.

Se a receita não chegou para pagar os vencimentos que a lei tachou aos funccionarios, não está o patriotismo em lhes pagar pelo terço, com que não podem viver; está sim em pedir ao contribuinte que pague aos funccionarios com que elles possam viver, segundo o lugar que occupe, que foi sempre este mesmo mal pago.

Por que as despezas cresceram com a organisação do Estado, não é que se ha de lançar á miseria a classe dos funccionarios. Para que o organisaram com tanta ambição? Por que a revolução que apeou a passada situação, não constituio mais commicamente o Estado? Pois não é que havemos de soffrer os horrores da miseria para sustentar-se o luxo d'esta organisação? Reparta-se, pois, o sacrificio para todos: os contribuintes, que já estão livres da miseria porque já levantaram os preços de seus serviços e productos, concorram mais com alguma cousa para livrar esta classe da vergonhosa miseria, da qual deve ser o proprio Congresso o primeiro a envergonhar-se.

Quasi todos os seus membros são ricos, fabricantes de assucar, ou commerciantes. Estes nunca soffreram sacrificio pela desvalorisação da moeda.

Concorram, pois, esses e sua classe e todas as demais para livrar da vergonhosa miseria a que estão reduzidos os funccionarios publicos. Os senhores de engenho ainda em melhores condições estão, porque desde que a moeda se desvalorisou, cresceu o preço na mesma razão e ainda mais do assucar. e já muito ganharam pagando suas dividas com valores menores do que deviam, e os que ainda devem, as estão pagando pelo valor do terço.

O patriotismo, portanto, não está em matar os funccionarios á fome nadando os patriotas na abundancia.

O patriotismo está em fazer que todos concorram proporcionalmente com o sacrificio que o estado exige, para se remunerar a todos os seus servidores.

E se alguns congressistas querem ser mais patriotas, aquelles que o podem (e não são poucos) façam deixação ao estado de seus subsidios como legisladores, como já ha disto exemplo, ou entrem com o que já receberam.

Isto sim é que seria bonito e glorioso; mas deixar nos em vergonhosa miseria para não gravar mais o contribuinte com o onus em que tambem entra o congressista, não, não é tal patriotismo.

Recife, 16 de Julho de 189..

Affonso de A. Mello.

Junta eleitoral

A «Provincia escreveu hontem um artigo, que foi transcripto, pelo «Estado,» noticiando que já se achava funccionando a junta eleitoral, composta do juiz seccional, do seu substituto, do procurador seccional, e que a commissão municipal não se reunira no tempo competente.

Precisamos antes de tudo declarar que a commissão reunindo se no dia 10 de Julho observou as prescripções legaes.

A reunião da junta eleitoral è illegal porque só podia effectuar se 35 dias após aquelle em que tiveram começo os trabalhos das commissões municipaes, e os recursos perante ella interpostos não irritos e nullos.

Themis.

Parabens

Felicito a Exm.ª Sr.ª D. Mathilde Francisca da Costa Santos, pelo seu feliz anniversario natalicio, desejando-lhe que em sua preciosa existencia conte muitos dias como o de hoje.

E' o que sinceramente deseja sua afilhada

Francisca das Chagas Ribeiro.

17 de Julho de 1892.

Organisação judiciaria

O meu illustre collega Dr. Francisco Xavier Paes Barreto na *Republica,* de ante-hontem, procurou contestar as nossas affirmações relativamente á irrevogabilidade do acto pelo qual a Junta Governativa organisou a magistratura do Estado.

Apezar porém do seu esforço, o digno ex-juiz de direito não pode destruir os argumentos que emittimos de accordo com diversos artigos não só da constituição federal e da d'este Estado, como tambem de alguns decretos do poder executivo.

Por isso nos dispensamos de adduzir mais considerações.

Recife, 17 de Julho de 1882.

J *Thiago da Fonseca*

Ella a tinha posto no armario

Que massada é o estar doente, especialmente sendo isso por muito tempo.

Fica se cançado de conselhos, cançado de experimentar isto, aquillo, e aquillo outro, cançado de fantasiar que uma pessoa se acha melhor, cançado de tomar procauções contra qualquer peiora eventual.

Fica se cançado de dores e não tarda a sentir-se que quanto mais de pressa uma pessoa se despedir deste mundo tanto melhor para si e de maior alivio a seus amigos.

Aqui vai uma pequena historia.

Foi ella narrada ha pouco por uma mulher, diz ella:

(COPIA)

"Eu, Mary Jones, de n. 3, Galton Street, Gt. Howard Street, Liverpool, Inglaterra, declaro o seguinte:

"Tenho soffrido toda a minha vida de fraqueza no estomago bem como de engorgitamento, do figado.

Sentia-me sempre cançada e languida e muitas vezes era opprimida por dores de cabeça beliosas.

O meu appetite era mui fraco.

Nunca tinha vontade de comer, e quando com'a alguma cousa, não o digeria propriamente.

Tinha sempre um mau gosto na bocca e uma especie de limo me cobria o interior da bocca e dentes, e tão saliente era isto que era obrigada a lavar a bocca sempre antes de principiar a comer.

Até 19 annos fui sempre muito fraca e facilmente desmaiava no fim das minhas refeições.

Sentia tremuras do coração acompanhadas de grande peso no peito, dores dos lados, e era dominada por uma tontura estranha.

Passeando nas ruas algumas vezes tinha de me fazer firme e descançar, com receio de cahir no chão.

Estava tambem tão fraca que quando dedicada ao meu trabalho muitas vezes tinha que me sentar e descançar.

Por vezes eu tinha uma tosse incommodativa e dores nos pulmões.

Consultei medico sobre medico e conservei me em tratamento delles por mais de um anno.

Um dos medicos me disse que eu estava soffrendo de uma extensão do figado, outro que eu tinha doença do coração, e um terceiro me disse que eu tinha congestão dos pulmões e que não poderia restabelecer me.

Considerando-me então em estado de tisica fui a um hospital de tisica onde me conservei em tratamento por algum tempo.

Os medicos, depois de haverem sondado o meu peito, me disseram que elle ia gradualmente peiorando, e que o meu pulmão esquerdo tinha congestão.

Deram-me oleo do figado do bacalhau a par de outros remedios, mas eu nunca melhorei.

Em Julho de 1890 depois de passar por um grande desmaio, eu me senti tão mal que fui obrigada a ir para a cama e durante o mez fui tratada por tres medicos differentes.

O primeiro medico que me vio disse-me que eu não me restabeleceria.

Soffria dores intensas no estomago e mal podia obrar.

Empregaram-se varios meios, porem sem resultado.

Apenas podia tomar alimento liquido e definhava me a olhos vistos, sendo o meu caso considerado desesperado tanto pelo medico como pela enfermeira que de mim tratavam.

Foi então que meu marido ouviu de Mr. Parry, boticario, estabelecido em Gt. Howard Street, de um remedio chamado Xarope Curativo da Mãe Seigel, e fizera-nos presente de um livro contendo a narração de um caso exactamente como o meu e que havia sido por elle curado. Meu marido encommendou uma garrafa do mesmo remedio e eu comecei a tomal-o.

Depois de haver tomado algumas doses evacuei um jacto negro como carvão experimentado logo um grande alivio, e logo em seguida me senti com vontade de comer alguma cousa.

Quando o medico no dia seguinte elle vio uma decidida mudança em mim e me disse:

« Oh, Mrs. Jones, afinal parece que acertámos com o remedio que lhe demos.» Suppoz elle que era a sua ultima garrafada que tinha causado a mudança, longe de suppor que a enfermeira a havia posto intacta no armario.

Continuei a tomar o Xarope da Mãe Seigel e com a maior alegria do meu marido, pae, e enfermeira nunca mais me lembrei do passado.

Todas as dores do coração e do peito desappareceram gradualmente e dentro de uma semana estava forte bastante para ir para as praias de banho, havendo-me sempre conservado de perfeita saúde desde então.

Nunca me senti tão bem na minha vida como agora.

Todos os meus amigos consideram que a cura foi milagrosa, e eu tenho prazer em proclamar aos outros quaes os meios porque a minha vida foi salva.

Dou com prazer permissão aos Srs. A. J. White, Limited, para poder fazer o uso que julgarem conveniente desta minha presente esposição, e aqui os authoriso cabalmente para tal fim.

« Datada em 3 de Abril de 1891.

« (Assig.) Mrs. Mary Jones. »

Não houve nada de «milagroso» no restabelecimento desta Senhora, embora elle podesse ter sido, como de facto foi, notavel.

Não teve elle outro seguimento algum além dos dictames da natureza. Tinha elle soffrido toda a sua vida de indigestão e dyspepsia e d'ahi somente derivaram todos os seus demais soffrimentos.

Não podia ella digerir a sua alimentação e todo o seu systema se definhava pelos effeitos de envenenamento do estomago e pela falta de alimentação.

O Xarope da Mãe Seigel fez o seu dever: limpou elle a materia corrompida e poz em operação natural os orgãos digestivos como sejam o figado, o estomago, e o ventre do que se segio como consequencia necessaria promptas melhoras e restabelecimento final.

O leitor deve tomar nota especial de grande semelhança que se dá entre os symptomas de dyspepsia e os da tisica, o que tem dado lugar tão constantemente aos mais infelizes enganos.

Nunca ninguem conclua estar tisico sem ter adquirido a certeza de que o caso não é dyspepsia.

Provavelmente succederá o mesmo que se déra no caso de Mrs. Jones.

Olinda

Bacharel F. Caldas tabellião e escrivão de orphãos de Olinda, mudou o seu cartorio para a casa n. 23, á rua de S. Bento, onde reside.

Despedida

José Gurgel do Amaral partindo para a Europa no vapor *Clyde,* no intuito de comprar fazendas para a casa de modas desta praça denominada Louvre, da qual é elle um dos proprietarios, não podendo pela presteza de sua viagem despedi-se pessoalmente de todos aquelles que o honram com a sua amisade e faz pelo presente, offerecendo-lhes em Pariz o seu diminuto prestimo.

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, resdente nos Cerros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte Carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

« Srs. Souza Soares Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de dierses preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão do meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade.

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 23.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do ...talho.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar

Consultas de 8 ás 0 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A Cndnga.

Telephone n. 365. a

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer moldstias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

Nacional Pharmacia

35, Rua larga do Rosario,

A rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e dua a noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendente a arte, mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.° andar.

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrando pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constituio-se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro:

«Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará e hoje póde se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago.*

(A firma está reconhecida).

Emilio Pereira de Abreu

Ao publico

Declaro que os poucos bens que possuo estão livres e desembaraçados de qualquer onus; não devia, nem devo nada a Fazenda, e portanto não podia ser por esta executado.

A execução feita pela mesma é contra José Maria Wgrethe, e não contra mim; assim como a casa pertencente áquelle senhor, e que tem de ser arrematada, é no Caxangá, rua da Estação, n. 11, e não na Varzea, rua do Sol, n. 13, ninguem se engane.

Recife, de Julho de 1892.

Um Remedio Vegetal d'uma prodigalidade assombrosa.

Afinal chegou o dia em que se descobrio dentro da concentrada essencia d'um producto vegetal, um remedio prodigioso e absoluto para a cura de todas as molestias precursoras da thisica. A arvore salutar da *Vida*, pois que assim é que verdadeiramente se a deverá chamar: da qual se extrahe este precioso e inestimavel thesouro, é a Anacahuita do Mexico, e o *Peitoral de Anacahuita*, é a preparação por excellencia que obtém com a maior facilidade a victoria sobre todas as enfermidades pulmonares.

Jamais houve remedio algum, que d'entro de tão curto espaço de tempo se tornasse tão universalmente popular. Os testemunhos e attestados de suas innumeraveis curas, em casos de tosse, anginas, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações &, se recebem aos centenares por cada correio, enviados de todas as partes do mundo.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alves de Souza Soares, de Pelotas, nas diversas affecções das vias respiratorias com o poderoso emoliente, principalmente da bronchite catharrhal das crianças quando atravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em fé de meu grão.

Recife, 8 de Março de 1891.—doutor *Emygdio Montenegro.*

(A firma está reconhecida.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta chamados a qualquer hora

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da Santa Cruz n. 8.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam-se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos, alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa de commercio.

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Phimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1° andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.° andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda a medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez de Olinda 23.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tonelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

—

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 12

Recife, 16 de Maio de 1889

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso e nem devo calar o seguinte facto de uma cura obtida com o seu valioso «Elixir anti febril».

Tendo fallecido da terrivel febre amarello um meu filhinho de 11 annos de idade, depois de esgotados todos os recursos possiveis para salval-o e dous dias depois de sepultado, adoecido outro de 12 annos, da mesma febre, tambem depois de muito luctar com outros medicamentos poderosos e receitados por distinctos medicos desta capital, e já desapontado, recorri á conselho de meu bom amigo o tenente Leobaldo Augusto de Moraes, ao seu miraculoso remedio de que acima trato, e tive a immensa satisfação de ver salvo o meu querido filhinho.

Communicando á V. S. este triumpho de seu valioso medicamento, servirá ao mesmo tempo a minha communicação, de aviso aos que forem atacados daquelle mal, os quaes nada mais devem fazer, que uzarem o seu maravilhoso Elixir.

Tendo me retirado temporariamente desta capital, minha familia com receio de adoecer mais alguem, por cautela conduzi um frasquinho do mesmo Elixir, que muito servio, por quanto chegando ao meu destino tive de ver ás 11 horas da noite do dia da minha chegada, minha mulher cahida com uma terrivel febre, que dous dias depois desapparecera completamente ainda por effeito do mesmo Elixir.

Outros casos ainda em meus criados foram combatidos com o seu poderoso remedio e seria enfadonho mencional-os.

Usará V. S. da minha communicação do modo que melhor lhe convier.

Meus fracos serviços ás suas ordens.

O muito grato criado

João do Rego Lima,

Commandante geral da guarda civica de Pernambuco.

(Estava sellada e reconhecida a firma.)

EDITAES

O Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que por parte de Ferreira Cascão & Filho, em liquidação, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição.—Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—Ferreira Cascão & Filhos, em liquidação, sendo credores de Joaquim José Pacheco de Albuquerque Maranhão da quantia de 838$910, principal da letra junta, além dos juros vencidos, requerem a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto, que pelo presente os supplicantes fazem, para que dita letra, que está vencida desde 26 de Outubro de 1887, não prescreva, sendo o supplicada intimado do mesmo protesto por editaes, visto se achar em lugar incerto e não sabido, o que os supplicantes justificarão em dia e hora que V. S. designar

Pedem a V. S. deferimento.—Esperam Receber Mercê.

Recife, 21 de Junho de 1892.—O solicitador Ricardo Henrique da Silva.

(Estava legalmente sellada),

Despacho:—Distribuida.—Como requer; justificando a ausencia do supplicado no dia que o escrivão designar.

Recife, 21 de Junho de 1882.—Domingos Pinto.

Distribuição:—A' Giraldes.—Oliveira

E mais se não continha em dita petição, despacho e destribuição, que vão fielmente copiados.

Depois do que o escrivão competente avrou o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto:=Aos 22 dias do mez de Junho de 1892, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, veio o solicitador Ricardo Henrique da Silva, procurador bastante dos supplicantes Ferreira Cascão & Filho, em liquidação, perante as testemunhas abaixo assignadas, disse que, por parte de seus constituintes reduzia a termo o seu protesto, constante da petição retro, que fica fazendo parte do presente.

E de como assim o disse assigna este termo, com as mesmas testemunhas.

Eu, Antonio Angusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.—Ricardo Henrique da Silva, Felippe Murillo Ferreira, Innocencio Garcia Chaves.

E mais se não continha em dito termo, aqui fielmente copiado; depois do que tendo os supplicantes justificado, o allegado em sua petição quanto a ausencia e incerteza do domicilio do suplicado produzindo testemunhas que depuzeram convenientemente, subiram os autos á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença:—Hei por justificada a ausencia em lugar incerto e não sabido do justificado Joaquim José Pacheco de Albuquerque Maranhão, e ao mesmo intime-se por editaes do protesto de folhas, para interrupção da prescripção do titulo á folhas.

Custas pelo justificado ex causa.

Recife, 28 de Junho de 1892—Antonio Domingos Pinto.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada; em cumprimento do qual o respectivo escrivão passou o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimado o justificado, ausente em lugar incerto e não sabido Joaquim José Pacheco de Albuquerque Maranhão, para que dentro do prazo de trinta dias compareça ante este juizo, requerendo e allegando tudo o que fôr de seu direito e justiça, ficando afinal intimado por todos os termos da petição e termo de protesto de prescripção, que ficam transcriptos.

E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente do justificado, mandei passar o presente edital, que vai por mim assignado, e será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de Junho de 1892.

Paga este 1$000 de sello, e 500 réis de emolumentos pela assignatura.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.

Antonio Domingos Pinto.

— Secretaria da Instrucção Publica, 16 de Julho de 1892.

EDITAL N. 31

(Praso 40 dias)

Ao professor Cecilano da Conceição Ferreira.

De ordem do Dr. inspector geral, faço saber ao alumno mestre Ceciliano da Conceição Ferreira, que por acto de 13 de Julho do corrente, foi nomeado professor publico effectivo da cadeira de ensino primario da Jaqueira, em Palmares, e que lhe fica marcado o praso de 40 dias para tirar o titulo e assumir o exercicio da cadeira.

O secretario,

Pergentino Saraiva de A. Falcão.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, faço publico que na audiencia do mesmo juiz, no dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala dos auditorios, tem de proceder se a exame de habilitações para solicitador de causas ao cidadão José de Moura Coutinho Guerra. Recife, 15 de Julho de 1892

O escrivão,

Felicissimo de Azevedo Mello.

— O guarda-mór da alfandega, em virtude de ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faz sciente aos interessados que, a principiar da data do presente fica designado o caes do Livramento até a rampa do Noronha, em frente ao largo do trapiche da companhia, para amarração dos hiates, barcaças e lanchas procedentes de outros estados, e desse ponto em diante até a Lingueta, para todas as mais embarcações, cujas procedencias forem do proprio estado, sob pena de, dada a infracção, serem punidos na fórma do § 2 do art. 342 da consolidação das leis das alfandegas.

Guarda-moria, 13 de Julho de 1892.

Assignado G. Malcher,

Guarda-mor.

Secretaria da veneravel confraria de S. Benedicto, erecta no convento dos religiosos Franciscanos desta cidade do Recife.

De ordem do irmão presidente, são convidados todos os nossos carissimos irmãos ex-presidentes e ex-secretarios, para comparecerem em nosso capitulo no domingo 17 do corrente, pelas 4 horas da tarde, para proceder-se á consulta da nova mesa como manda o art. 41 do nosso compromisso.

Capitulo em mesa, 14 de Julho de 1892.

O secretario,

Albino de Sant'Anna Lopes.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector interino do Thesouro do Estado de Pernambuco, convido aos senhores possuidores das apolices sob ns. 19, 23, 35, 46, 65, 67, 87, 96, 101, 106, 109, 110, 112, 113, 117, 121, 131, 134, 140, 141, 147, 151, 155, 156, 158, 159, 162, 166, 168, 169, 172, 173, 175, 181, 182, 188, 192, 195, 196, 197, 201, 205, 208, 210, 216, 218, 223, 229, 241 e 245, emittidas a favor da Usina Bamburral a virem resgatal-as e receber os respectivos juros até 10 de Agosto proximo futuro das 10 ás 2 horas da tarde, certos de que, desse dia por diante, não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1892.

Servindo de secretario,

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Sob a direcção do artista

ANTONIO COIMBRA

Hoje!! Domingo Hoje!!

17 de Julho

Difinitivamente a ultima representação da importantissima peça sacra dividida em 8 lindos quadros ornados de tranformações

OS MILAGRES DE S. BENEDICTO

A's 8 1/2 horas

Bonds para a Magdalena, Capunga, Afogados. Trens para a linha principal e Olinda.

O secretario,

Silva Bastos

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGUROS

CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital..... 1.000:000$000

48 Rua do Commercio 48

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

Drusina & C.

Marquez d'Olinda

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Agente em Pernambuco,

A. J. Lidstone.

N. 10 rua do Commercio.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Indemnisadora

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecido 1803

CAPITAL £ 1,200,000

(Rs. 24,000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Catal subscripto	£ 3 000.000	0	0
Fundos accumulados	9.752.443	18	5

RECEITA ANNUAL

premios contra De fogo......	1.495,818	6	10
premios sobre Devidas......	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12	11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C., Limited.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 16 *de Julho de 1892.*

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos saccaram a 10 1/4.

A ultima hora mostraram-se pouco dispostos a continuar a esta taxa.

Papel particular foi negociado a 10 3/8 em pequena escala.

O mercado fechou frouxo.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

10 3/8 bancario frouxo.

Falta de papel particular.

Banco da Bolsa

RECIFE, 16 DE JULHO DE 1892.

Transacções effectuadas:

40 Letras hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco de juros de 6 0/0 ao anno ... ao par

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	10$000	a	12$000
Somenos, idem idem	7$000	á	8$000
Mascavado idem idem	5$000	a	6$000
Bruto secco ao sol idem idem	3$000	a	4$000
Retame idem idem	1$700	a	2$200

Mercado muito animado.

A exportação até 9 do corrente consta de 10240 saccos e 2961 barricas de assucar branco pesando 1.069.540 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$300.

Até 9 do corrente foram exportados 1464 saccas e 2055 fardos de algodão pesando 320.800 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$400 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis.

Verdes nominal 360 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Foram exportadas até 9 do corrente 25 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Foram exportadas até 9 do corrente 150 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000

Até 9 do corrente foram exportadas 599 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 9 do corrente 317.400 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 15	1717	1270
Vapores	1 a 15		865
Animaes	1 a 16	182	340
Estrada de Ferro Central	1 a 16	237	97
Idem de S. Francisco	1 a 14	1806	376
Idem do Limoeiro	1 a 14	45	1271
Somma		3987	4219

Exportação

RECIFE, 13 DE JULHO DE 1892

Para o exterior

— No vapor americano *Segurança*, para New York, carregaram:

Rossback Brothers, 10,533 kilos de pelles de cabra e 1 caixa com 12 kilos de pennas de ema.

Levy & Delmiro, 1,329 kilos de borracha de mangabeira.

A. Stein & C., 157 fardos com pelles de cabra pesando 23,543 kilos.

Gomes de Mattos Irmão, 10 fardos com pelles de cabra pesando 1,553 kilos, 9 saccos com 706 kilos de cera vegetal e 34 couros salgados com 459 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Pater & C. 542 saccos com 32,520 kilos de assucar branco e 2.700 ditos com 162,000 ditos de dito mascavado.

Guimarães & Valente, 500 saccos com 30,000 kilos de milho.

Curtume Didio, 2,100 meios de sola.

— No vapor francez *Concordia*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Carneiro & C., 70 saccas com 5,206 kilos de algodão

Emilie Belline, 10 pipas com 4,750 litros de alcool.

Para Santos, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 20 barricas com 1,300 kilos de assucar refinado.

E. Soares de Amaral, 30 pipas com 14,100 litros de alcool.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para o Pará, carregou:

E. Kinthack, 750 barricas com 57,011 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

E. Kinthack 24 barricas com 1,198 kilos de assucar branco

Amorim Irmãos & C. 30 barris com 2,700 litros de aguardente e 110 volumes com 8,140 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Segurança*, para o Pará, carregou:

E. Kinthack, 550 barricas com 46,171 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Aracaty, carregaram:

M. Viegas, 40 caixas com 320 litros de genebra.

P. Vianna & C., 11 caixas com 88 litros de genebra.

— Na barcaça *Estrella d'Alva*, para Maragogy, carregaram:

Guimarães & Valente, 8 caixas com 180 kilos de sabão.

M. Soares de Figueiredo, 3 caixas com 60 kilos de sabão.

— Na barcaça *Carauna*, para Pilar de Alagoas carregou:

J. T. Pinto Lapa, 1 pipa com 400 litros de vinagre e 25 barris com 1,600 ditos de dito.

— Na barcaça *Phaetonte*, para Camaragibe, carregou:

Manoel Guto, 4 caixas com 88 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 15	568.643$175	
Idem de 16	26:460$066	
		595:103$241
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 15	110 121$785	
Idem de 16	11:760$747	
		121:882$532
Somma total		716.985$773

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 16 de Julho de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção,
J. E. Pereira Magalhães.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 15	147:083$610
Idem de 16	4:472$561
	151:556$171

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 15	3.514$185
Idem de 16	264$578
	3:778$763

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15

Santos e escala, vapor francez «Concordia,» commandante A. Thebaut, carga, varios generos.

New-York e escala, vapor americano «Segurança,» commandante J. R. Beers, carga, varios generos.

Pensacola, barca noruega, «Johanne,» capitão N. Jensen, em lastro.

Observação

Não houve entradas.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Julho foi o seguinte: Entraram.

23 bois pesando 2,894 kilos.	
925 kilos de peixe a 20 réis	18$500
31 compart. com mariscos a 100 rs.	3$200
62 lugares a 200 rs.	12$400
7 suinos a 200 rs.	1$400
40 cargas de farinha a 200 rs.	8$000
7 cargas de milho secco a 200 rs.	1$400
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
5 ditas com camarões a 300 rs.	1$500
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
12 ditas com milho verde a 300 rs.	3$600
27 dita de batata a 300 rs.	8$100
4 ditas de canna a 300 rs.	1$200
2 ditas com gerimú a 300 rs.	$600
ditas com fructas diversas a 300 rs.	$
3 ditas de amendoim a 300 rs.	$900
1 ditas com louça a 300 rs.	$300
4 ditas de laranjas a 300 rs.	1$200
ditas de banana a 300 rs.	$
1 cargas com amendoins a 300 rs.	$300
45 ditos com verduras a 300 rs.	13$500
73 ditos com farinha a 400	29$200
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
34 ditos de comidas a 700 rs.	23$800
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
9 ditos a 700 rs.	6$300
37 talhos a 2$	74$000
	274$900
Rendimento de 1 a 14	3:627$240
	3:902$140

Preços do dia

Carne verde de 400 a 640 réis o kilo.

Suinos de 640 a 800 réis idem.

Carneiro de 800 a 1$ réis idem.

Farinha de 400 a 600 réis a cuia.

Milho de 360 a 480 réis idem.

Feijão de $800 a 1$600 idem.

Vapores a entrar

Mez de Julho

Sul	*Europa*	17
Norte	*Pernambuco*	17
Europa	*Medoc*	17
Europa	*Scholar*	17
Sul	*Manáos*	17
Europa	*Itaparica*	17
Norte	*S. Salvador*	20
Europa	*Actor*	23
Sul	*Espirito Santo*	24
Europa	*Galicia*	24
Norte	*Alagoas*	26
Sul	*Olinda*	30

Vapores a sahir

Mez de Julho

Sul	*Pernambuco*	17 ás	5 h.
Norte	*Manáos*	18 ás	5 h.
Sul	*S. Salvador*	20 ás	5 h.
Sul	*Galicia*	24 ás	4 h.
Norte	*Espirito Santo*	25 ás	5 h.
Sul	*Alagoas*	26 ás	5 h.
Norte	*Olinda*	30 ás	5 h.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 e seus §§ do decreto de 17 de Janeiro de 1891, acham-se á disposição dos senhores accionistas, na séde desta companhia, á rua do Visconde de Itaparica n. 28, 1º andar, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, cópias do balanço e da relação nominal dos senhores accionistas, e a lista das transferencias de acções, que ficam suspensas durante trinta dias, nos termos do art. 29 dos estatutos.

Recife, 12 de Julho de 1892.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

Prado Pernambucano

De conformidade com o art. 5 do codigo de corridas foi deliberado pela directoria, que não serão admittidos á inscripção até 30 de Junho de 1893, nos pareos de animaes de Pernambuco os seguintes animaes.

Arumary, Schiavo, Derby Club, Delegado, Bertholeza, Pindaro, Corga II, Moema, Faceira, Tenebrosa, Feniana, Supitanga, Tenorino II, Bonina, Atlante, Radamés, Druid II, Douradilho, Petropolis, Despota II

Secretaria do Prado Pernambucano, 10 de Julho de 1892.

O secretario,
J. Alves.

C. C. E.

Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha

Assembléa geral

De ordem do Sr. vice-presidente, convido os senhores associados para se reunirem em assembléa geral no dia 17 do corrente, ás 12 horas do dia, na séde do club, afim de proceder-se a eleição do novo presidente e outros assumptos de importancia.

Secretaria do Club Carnavalesco Cavalheiros da Epocha, 13 de Julho de 1892.

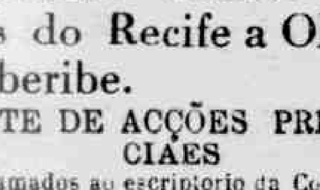
O 2º secretario,
Antonio de Barros e Silva.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 do corrente mez de Julho, a quarta entrada na razão de 10 % sobre o capital ou 20$000 por acção no Banco de Pernambuco.

Recife, 12 de Julho de 1892.

Thomas C. Griffith,
Director Secretario.



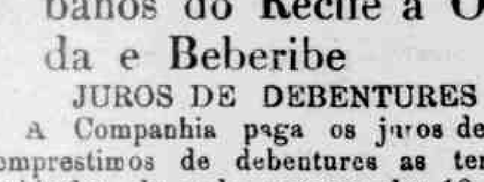
Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

RESGATE DE ACÇÕES PREFERENCIAES

São chamados ao escriptorio da Companhia os possuidores das acções preferenciaes do emprestimo de 1875 de numeros 76 a 100 para receber o seu valor correspondente, pois que resolveu a directoria recolhel-as pelo seu numero de ordem, deixando por isso de vencer juros no presente semestre. Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro das 10 horas ao meio dia, na terça, quinta e sabbado da semana proxima e d'ahi em diante nos dias 1 e 6 de cada mez e nas terças e sabbados de cada semana.

Escriptorio do gerente, 1 de Junho de 1892.

A. Pereira Simões.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

JUROS DE DEBENTURES

A Companhia paga os juros de seus emprestimos de debentures as terças e sabbados de cada semana, das 10 horas da manhã ao meio dia, no seu escriptorio a rua da Aurora.

Escriptorio do gerente, 1 de Julho de 1892.

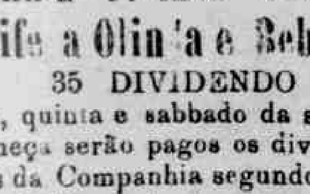
A. P. Simões.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Pelo presente são chamadas as amas encarregadas do tratamento dos expostos, para que, acompanhadas dos mesmos, venham receber no dia 21 do corrente, no salão do respectivo estabelecimento, pelas 8 horas da manhã, a importancia do trimestre vencido de Abril a Junho findo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de Julho de 1892.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

35 DIVIDENDO

Terça, quinta e sabbado da semana que hoje começa serão pagos os dividendos semestraes da Companhia segundo a taxa de 6 0/0, e d'ahi em diante ás terças e sabbados de cada mez.

Para isto será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da Companhia das 10 horas ao meio dia dos alludidos dias

Escriptorio do gerente, 2 de Julho de 1892.

A. P. Simões.

Derby Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hontem resolveu o seguinte:

Suspender por tres mezes cada um do jockey José Mendes e Balbino Moreira, de conformidade com o art. 53 § unico, quando montavam os animaes Cora e Atlante; multar em 10$000 o jockey Pedro de Figueiredo por partidas falsas no 6º pareo quando montava o animal Galileu.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 14 de Julho de 1892.—O secretario,
Rego Medeiros.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROGRAMMA DA 22.ª CORRIDA

QUE SE REALIZARA'

No dia 17 de Julho de 1892

1.º pareo—**17 de Julho**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados de Recife. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietario
1	Pleiade	5	Russo	Pernamb.	51	Encarnado e branco	Coud. Palmarense.
2	Pensamento	5	Castanho	«	51	« «	J. N. F. Gomes.
3	Gatuno	5	Tordilho	«	51	Violeta e ouro	Coud. Fraternidade.
4	Archi...	5	Caxito	«	51	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
5	Matapan	5	Pedrez	«	51	Encarnado	J. Pereira.
6	Pontable	5	Castanho	«	51		M. L. M. Junior.
7	Taŭka	7	Foveiro	«	51	Branco, enc. e preto	Coud. Ribeirão.

2.º pareo—**Derby Club**—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho de 30 de Janeiro até 31 de Maio, salvo a corrida do dia 15 de Maio do 1892. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietario
1	Turco 2.º	5	Alazão	Pernamb.	51	Grenat e azul	J. F. de Moura.
2	Tupy	6	Baio	«	53	Encarnado e branco	F. C. R. do Rego.
3	Berlim	5	Caxito	«	53	« «	« « «
4	Lucifer	5	Rodado	«	53	« «	H. Amorim.
5	Mouro	7	Alazão	«	51	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.

3º. Pareo—**Progresso**—850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietario
1	Pirylampo	5	Tordilho	Pernamb.	51	Grenat e azul	J. E. F.
2	Gallete	5	Rodado	«	55	Encarnado	Coud. Pombal.
3	Ida	5	«	«	49	Encarnado e branco	Coud. Ida e Volta.
4	Talispher	5	«	«	57	Roxo e amarello	M. Almeida.

4.º Pareo—**Estado de Pernambuco**—1.400 metros. HANDCAP—Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior á 1.050 metros nos prados do Recife. Premios: 400$000 ao 1º, 100$ ao 2. e 40$000 ao terceiro

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietario
1	Cyclone	5	Rodado	Pernamb.	50	Enc. e bonet. preto	Coud. Fragozo.
2	Gerfaut	5	Zaino	»	5[illegible]	Preto enc. e ouro	Coud. Aurora.
3	Lucifer	5	Rodado	»	53	Branco e encarnado	H. Amorim.
4	Altivo ex-My Boy	5	Zaino	»	54	Ouro e preto	F. M. S. M.
5	Tudo-é	5	Baio	»	52	Enc. e ouro	A. M. A.
6	Mirante	5	Castanho	»	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.

5.º Pareo—**Igualdade**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietario
1	Camponez	5	Baio	Pernamb.	53	Branco e encarnado	Coud. Vital.
2	Yambo	5	Castanho	»	53	Encarn. e bonet preto	Coud. 1º de Jun
3	Clyde	5	Rodado	»	51	Verde e amarello	Coud. Salgado.ho.
4	Collector	5	Russo	»	55	Enc. e branco	J. J. dos S. J
5	Tal cier	5	Baio	»	53	Amarello e roxo	J. N. da Silva.unior.

6.º Pareo—**Liberdade**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife, e não tenham victoria em 900 metros nos mesmos prados. Premios: 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietario
1	Flautista	5	Castanho	Pernamb.	53	Grenat branco e azul	X. A. Bahia.
2	Ciclone	5	Rodado	»	53	Enc. e bonet preto	Coud. Fragoso.
3	Petropolis 2.º	5	»	»	53	Grenat e azul	Coud. 10 de Maio.
4	Regente	5	Alazão	»	55	Azul e branco	Azevedo & C.
5	Mirante	5	Castanho	»	53	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
6	Ally	5	»	»	53	Azul preto e ouro	M J. Alves.
7	Patchouly	5	Russo	»	55	Preto, branco e encarn	J. B. Costa.
8	Marujo 2.º	5	Rodado	»	55		A. M. C.

7.º pareo—**Prado Pernambucano**—950 metros—Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife, podendo entrar eguas do Estado. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietario
1	Gallette	5	Rodado	Pernamb.	51	Encarnado	Coud. Pombal.
2	Ida	5	»	»	49	Branco e encarnado.	Coud. Ida e Volta.
3	Todo é	5	Baio	»	53	Encarn. e ouro	A. M. A.
4	Regente	5	Alazão	»	51	Branco e azul	Azevedo & C.
5	Berlim	5	Cachito	»	51	Branco encar	F. C. R. Rego.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para os artigos 21 e seus §§ e o artigo 46 que serão restrictamente observado.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 16 do corrente ás 3 horas da tarde, na Secretaria do Hippodromo.

O horario que na occasião for observado para encerramento de venda de poules será restrictamente cumprido.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 13 de Julho de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

Banco de Pernambuco

Dividendo

São convidados os Srs. accionistas a vir receber no escriptorio deste Banco, do dia 15 em diante, o 5º dividendo de suas acções, na rasão de dez por cento ao anno, correspondente ao 1º semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 12 de Julho de 189 .

Pelo secretario,
Manoel J. de Amorim

Companhia Hotel Internacional de Pernambuco

Em liquidação

Tendo sido resolvida a liquidação desta companhia em assembléa geral do dia 25 de Junho ultimo a commissão liquidante representada em Pernambuco pelo Sr. D. Adolpho Tacio da Costa Cirne, pede a todos os credores que queiram apresentar seus respectivos titulos para serem opportunamente pagos.

Capital Federal, 1 de Julho de 1892.

Tarquinio de Souza Filho.
Jules Géraud.

Club Internacional do Recife

Sarão anniversario

Acha-se designado o dia 13 do corrente para o sarão commemorativo do anniversario deste club. Os senhores socios queiram procurar os seus ingressos na séde do club nos dias uteis das 7 ás 9 horas da noute.

Secretario do Club Internacional do Recife, 4 de Julho de 1892.

O 1º secretario,
Alfredo B. da Rosa Borges.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas para, na presença da commissão fiscal, assistirem no dia 18 do corrente, ás 12 horas da manhã, na séde desta companhia, ao queima nas caldeiras de suas officinas, das antigas obrigações preferenciaes de 7 0/0 de ns. 1 á 4000, pois hoje já se acham todas recolhidas a esta companhia e devidamente substituidas.

Escriptorio no Recife, 13 de Julho de 1892.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

No escriptorio desta companhia ao caes do Apollo n. 73, acham-se á disposição dos senhores accionistas os balanços, com as lista dos accionistas, indicações das transferencias das acções e mais documentos concernentes ao anno social, findo em 30 de Junho proximo passado, de conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas.

Recife, 13 de Julho de 1892

João C. Ayres,
Servindo de secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a virem receber todos os dias uteis, das 11 horas ás 2 da tarde, á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar, o 8º dividendo de 4 0/0 relativo ao 1º semestre findo em 30 de Junho do corrente anno.

Recife, 9 de Julho de 1892.

João José de Amorim,
Secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para 2.ª corrida

GRANDE PREMIO NACIONAL

A' realizar-se no dia 24 de Julho de 1892

1.º PAREO—**Consolação**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Rapidez**—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior de 1.000 metros. PREMIOS: 200$000 primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro

3.º PAREO—**Harmonia**—1.150 metros. Animaes pungas e animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Estimulo**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos ultimos 12 mezes. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro,

5.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1,300 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao sesgundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Grande Premio Nacional**—2.000 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 1.500$000 ao primeiro, 300$000 ao segundo e 150$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Inicio**—850 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não serão admittidos a inscripção no pareo Harmonia o animal Atlante, no pareo Imprensa Pernambucana o animal Piramon e no pareo Inicio o animal Gallet.

A entrada para o pareo Grande Premio Nacional é de 120$000.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 19 de Julho ás 6 horas da tarde na secretaria do Prado, a rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

Secretaria do Prado Pernambucano, 13 de Julho de 1892.

O SECRETARIO,
J. Alves.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 3º sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 25:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000 e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga-se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Acham-se estas obrigações á venda nos seguintes estabelecimentos:—Banco popular, rua do Imperador n. 22—Em casa dos Srs. Martins Fiusa & C., rua do Crespo n. 23.

Banco do Brazil

Paga-se o 77º dividendo a razão de 12$000 por cada acção da primeira serie e 6$000 pela da segunda, no escriptorio de Pereira Carneiro e Comp. a rua do Commercio n. 6 1º andar.

9 de Julho de 1892.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo

De ordem do irmão provedor, convido aos nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 19 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de em mesa geral, assistir a leitura de alguns artigos do nosso compromisso, que foram reformados, e discutil os se o tempo permittir.

Outrosim, previno aos carissimos irmãos, que se por falta de numero não se reunir a mesa geral no dia acima, trabalhará no dia seguinte com o numero que comparecer.

Secretaria da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus das Dores, 15 de Julho de 1892

O secretario,
Nominato Vieira da Cunha.

Banco Popular

2º DIVIDENDO

Os senhores accionistas são convidados a vir receber o segundo dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, na razão de sete por cento ao anno, sobre o valor realizado das respectivas acções.

Recife, 16 de Julho de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

União Civica de Pernambuco

De ordem do cidadão presidente faço publico que a—União Civica—funcciona civilmente, de conformidade com os §§ 8.º e 9.º do art. 72 da Constituição Federal.

O 2º secretario,
F. A. Lebre.

Thesouro do Estado DE Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que na segunda feira 18 do corrente mez, continuam os pagamentos dos vencimentos dos professores de 3ª entrancia, relativo ao mez de Junho proximo findo.

Os pagamentos principiam ás 10 horas da manhã e findam impreterivelmente ás 2 horas da tarde.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 16 de Julho de 1892.

O 2º escripturario servindo de escrivão,
Epaminondas de Vasconcellos.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas regulares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Natal, Macáo, Mossoró, Arracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 da cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió Penedo Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez

Fernando de Noronha, partida no meado do mez

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sabe de 3, a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

The United States and Brazil M. S. S. C.

O VAPOR INGLEZ

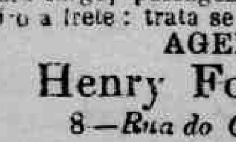
Federation

E' esperado de New York até o dia 18 de Julho seguindo depois da indispensavel demora

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

O vapor Finance



E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Julho seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

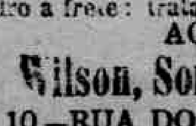
8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Galicia



E' esperado da Europa até o dia 24 de Julho seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Jameiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete

Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do norte até o dia 17 de Julho seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete

Espirito-Santo

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do sul até dia 17 de Julho seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 de Julho e depois da demora indispensavel seguirá para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalizada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

5—Rua do Commercio—5

1º andar

CHARGEURS REUNIS

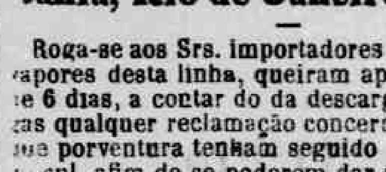
Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana

Commandante Henry

ENTRARA' NO PORTO



E' esperado de Europa até o dia 22 de Julho a seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

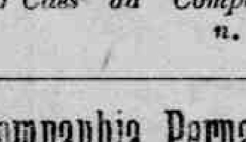
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino



Segue no dia 20 de Julho ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

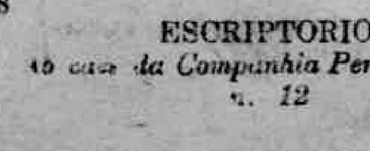
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju e Bahia

O PAQUETE

S. Francisco

Commante Esteves Junior



Seguirá para os portos acima indicados no dia 20 do Julho ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 18

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Messageries Maritimes
Linha Bi-mensal

O paquete Médoc

E' esperado da Europa até o dia

17 de Julho de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para o Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

—

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que o se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

LEILÕES

Hotel Internacional

Grande, variado e importantissimo

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcelanas, objectos de electro-plate, lindos quadros, ricos espelhos, um piano, um bilhar e pertences

Toalhas, guardanapos, fronhas, lençoes e colxas.

Talheres, colhereres, galheteiros, apparelhos de electro-plate para chá, apparelhos de porcelana para chá e jantar, gaiolas para garrafas.

Um carramanchão de ferro ambulante, um chalet pequeno portatil, uma armação para gymnastica, bancos de jardim, jarros grandes para flores.

Um banheiro de duche, apparelhos para lavagem de roupa, machina de engommar.

Um serviço telephonico perfeito.

Uma carroça, arreios e um cavallo.

Moveis e muitos outros objectos que mobiliam 7 grandes salas e 32 quartos do palacete da rua do Barão de S. Borja n. 53.

Terça feira, 19 de Julho

O agente Pinto, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, representante dos liquidatarios da companhia Hotel Internacional, levará a leilão os moveis e mais objectos existentes no mesmo hotel.

Os referidos moveis e mais objectos acham-se em optimo estado de conservação e são de apurado gosto.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto.

Cathalogos impressos na vespera do leilão, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De duas terças partes do grande sobrado de 2 andares com sotão interno, com grande quintal, á rua do Visconde de Albuquerque n. 125, terreno proprio.

Terça-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Martins venderá em leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, em sua presença, e a requerimento do tutor dos menores filhos do finado Dr. Francisco de Paula Pena e com annuencia dos outros consenhores, o sobrando de 2 andares e sotão interno acima.

Os pretendentes poderão desde já examinar o referido sobrado.

Agente Oliveira
Leilão

De quadros, cadeiras de junco, mesa de amarello, cabides, estante para musica, vazos, cendieiros, etc. pertencente a uma sociedade.

Terça-feira, 19 do corrente

AS 11 HORAS

A rua do Appollo n. 51 1· andar

O agente acima autorisado fará leilão ao correr do martello dos ditos moveis.

Leilão
Agente Britto

Venderá em sua agencia a rua da Impetriz n. 48

Quarta-feira 20 do corrente

O SEGUINTE:

Um sitio em Beberibe na rua da Aguazinha n. 3, entrada do Forno da Cal, com 350 palmos de frente e 680 de fundo, com 38 pés de coqueiros e muitas outras arvores. Tendo 1 casa grande dentro do sitio, com 2 salas, 4 quartos, 1 gabinete, 1 grande cosinha, toda cimentada, com passio a roda de toda a casa.

Um terreno em Beberibe de Baixo na rua da Cacunda, com 80 palmos de frente e 500 de fundo.

AO MEIO DIA

Agente Britto
Leilão

O agente acima, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz do 2º districto, venderá em leilão 2 malas contendo peças de roupa de homem, e diversos objectos pertencentes a Manoel Fernandes Coutinho da Costa, a quem foram arrestados a requerimento de Amaral & Irmão.

Quarta-feira, 20 do corrente

A' rua da Imperatriz n. 48

As 10 e 1[2 horas em ponto

Leilão
Agente Oliveira

De um sitio á rua de S. Miguel (lado do sul) em Afogados, medindo de frente 135 metros e de fundo 181 metros e 8 centimetros, com 3 viveiros, pés de coqueiros, etc.

Uma olaria tambem a mesma rua com forno e bom porto de embarque.

Uma casa terrea de pedra e cal a mesma rua com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 quartos, 2 salas, corredor ao lado e cosinha fóra.

Uma dita contigua a esta e com os mesmos commodos.

Quarta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente acima por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento do inventariante dos bens pertencentes ao espolio do finado Francisco Ignacio da Cruz Mello levará a leilão as casas e sitio acima, todas á rua de S. Miguel (lado do sul) em Afogados.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as referidas casas e sitio.

AVISOS DIVERSOS

— Tendo o abaixo assignado perdido um 30· de bilhete com o n. 11.795, da loteria do Pará, que devia ser extrahida hoje (16) pede aos Srs. donos de estabelecimentos lotericos que só pague o premio, no caso de sahir premiado, ao mesmo abaixo assignado. Olinda, 16 de Julho de 1892.

Manoel Julio de Oliveira.

— Vende-se uma das melhores padarias e bem montada, no bairro da Boa-Vista, não só pela sua antiguidade como pela sua escolhida freguezia, desmanchando mensalmente 80 barricas nesta época, e o motivo da venda se dirá ao comprador: quem pretender informações dirija-se á rua Marquez de Olinda n. 58, loja.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado com urgencia e que tenha boa conducta.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um trabalhador que entenda de jardim, para um sitio no Arraial; a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 horas ás 4 da tarde.

— Precisa-se de um bom copeiro; a tratar na rua da Imperatriz n 3, 1· andar.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de costureiras habilitadas em costuras de senhora.

— Aluga-se metade de uma casa onde mora uma senhora viuva e honesta, na rua da Gloria n. 76, porém somente á familia honesta e de bons costumes, e que não exceda de duas a tres pessoas, prefere uma senhora viuva sem filhos ou uma solteira de idade.

— Precisa se de um criado que dê informações de sua conducta; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1· andar.

— Aluga-se uma casa na Varzea até 30 de Novembro do corrente anno; a tratar na taverna n. 6 á praça Conde d'Eu.

— Vende se a casa da rua do Capitão Lima n. 58, em Santo Amaro, assim como um excellente terreno com uma pequena casa em Agua Fria de Beberibe: na rua Paulino Camara n. 10 se dirá com quem se trata.

PERNAMBUCO, 14 DE JULHO DE 1892

Os abaixo assignados, consignatarios da barca noruega «Fitzroy», fazem sciente a quem interessar possa que o dito navio tem a seu bordo as mercadorias seguintes:

V R & C. (Pernambuco) uma caixa contendo cartuchos; B N & C. 851/93, 80 caixas com cerveja; A P S (Pernambuco) 340/439, 100 barris com polvora; F S C 326/345, 20 barris que não são conhecidos seus donos por terem vindos a ordem, o que se faz preciso saber a quem pertencem para descarga das mesmas. O navio e seus consignatarios não se responsabilisam por estadia de alvarengas.

Wilson, Sons & C. Limited.

CIMENTO

Por 13$000 a barrica vendem Fonseca Irmãos & C.

Cimento Portland

Novo chegado pelo vapor, qualidade superior e preços sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende se na rua da Madre de Deus n. 22.

Taverna

Vende se uma taverna bem afreguezada e com poucos fundos, propria para principiante ou mesmo a quem queira se dedicar ao negocio em grosso, visto a casa estar bem localisada e ter proporções para este fim; a tratar á rua de S. Jorge n. 139.

Engenho Palmeira

Na rua do Livramento n. 8 ha uma indicação para o Sr. Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, pelo que pede se o seu comparecimento.

Ao commercio

O abaixo assignado, socio principal da firma Antonio Joaquim de Araujo & C, declara que acha-se findo o balanço de sua casa commercial, e que o socio Francisco Barbosa de Freitas deixou de ser o gerente da mesma casa, nada podendo comprar em nome della.

Antonio Joaquim de Araujo.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Recurso

Compra-se roupa uzada de homem e de senhora e qualquer objecto seja qual fôr o seu estado, no castello de=Ruinas—a rua de Maciel Monteiro n. 6.

POLVORA!

Para evitar duvidas prevenimos aos nossos bons amigos e freguezes, que não vendemos polvora da terra; a nossa polvora é, e continuará a ser ingleza marca Leão, importada de conta propria.

Ferreira Guimarães & C.

Criado

Precisa se de um criado de 12 á 14 annos, para casa de familia; a tratar na livraria Economica á rua do Imperador n. 73, ou na rua Formosa n. 3 7.

Vacca tourina

Vende se uma vacca tourina, parida, com uma bezerra, por 250$; a ver na Torre, rua do Bom Gosto, na taverna se dirá quem vende.

A baixa do cambio

E' a razão de pagar cobre, bronze, zinco e chumbo velho por maior preço do que em outra qualquer parte, o armazem da bola amarella n. 36, caes 22 de Novembro, hoje da Regeneração.

Aluga-se

O grande sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Hotel Bragança
Porto

Diaria—1$200, 1$000 e 800 reis

Asseio e limpeza. Mesa abundante e variada

Vinhos especiaes e á discripção

Bons commodos para familias; abatimento importantes para as mesmas

Proprietario,

B. *Machado Coelho.*

Compra-se

A Associação da Praticagem compra apolices geraes e acções do Banco do Brazil.

Recife, 11 de Julho de 1892.

O escrivão,

J. B. Esteves de Souza.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro; no becco do Peixe [illegible] n. 31.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

A Livraria Contemporanea tem um deposito completo de instrumentos de sopro e de corda para banda e orchestra, a preços muito razoaveis.

N. 2—Rua 1º de Março—N. 2.

Ramiro M. Costa & C.

Engommadeira

Precisa-se de uma que lave e engomme com perfeição; a tratar na rua do Rangel n. 9, padaria.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 á 16 annos de idade: na rua Imperial n. 110.

1.º andar

Aluga se o da rua de Lomas Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo; a tratar na rua do Imperador n. 69, 1· andar, sala da frente.

Burra furtada

Furtaram do engenho Canandúba, em Jaboatão, na noute de 7 do corrente mez, uma burrinha de sella, cabeça preta e corpo Caxito, muito nova, de segunda muda: quem apprehendel-a ou della der noticia ao rendeiro do sobredito engenho, ou ao commendador Barroca, no Recife, estação central de Caruarú, ou a seu filho em Jaboatão, será bem recompensado.

Livro perdido

Perdeu se um livro francez, Légende de Irianon, Versailles etc. por Zénaide Henriat, no dia 2 do corrente, no leilão do Caminho Novo, ou pela estrada da Estancia ou n'um bonds da Magdalena; quem achou queira ter a bondade de levar á rua Barão da Victoria n. 63, 1· andar, que será gratificado.

Ao commercio
Fabrica Amor

Os abaixo assignados proprietarios dessa fabrica, sita á rua larga do Rosario n. 8, participam a todos os seus freguezes desta cidade, e fóra della, que nesta data dispensaram de seu estabelecimento o caixeiro agente Theotonio Toscano de Britto, e pedem aos mesmos freguezes o especial favor de dirigirem-se ao proprio estabelecimento, em quanto não fôr preenchido esse lugar por outro empregado.

Recife, 9 de Julho de 1892.

Viuva Lorega & Oliveira.

BREVEMENTE

OS TRES RIZOS

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego a rua do Cabugá n. 9.

Caixeiro

Precisa se de um menino; a tratar na rua de Paulino Camara n. 2.

Janipabo

Compra-se janipabo em pequenas e grandes quantidades: na rua do Principe n. 28.

Por 18$000

Aluga se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50, caiada e pintada de novo; a tratar na rua do Imperador n. 69, 1· andar, sala da frente.

Azeite puro de Oliveira

Em latas de 1, 2 e 4 litros.

Receberam

GUIMARÃES & VALENTE

2 e 4 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Criado

Na rua Real da Torre n. 21, precisa-se de um criado de 14 á 16 annos.

Cão

A pessoa que perdeu um pequeno cão, branco, felpudo, bem tratado, procure o na praça da Independencia n. 24.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de mercearia; em Fernandes Vieira n. 24.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de idade de 14 á 16 annos, que tenha alguma pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; a tratar na rua Velha n. 118.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9. loja de Augusto do Rego.

Moedas brasileiras

Compra se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

A Boa Fe

Rua da Imperatriz n. 78 A

Chama a attenção de seus freguezes para o grande sortimento de fitas, bicos creme brancos e de cor, bordados, transparente e tapado, espartilhos, flores, meias para senhoras, homens e meninos, leques, lenços de linho e de seda, colarinhos e punhos de linho e de borracha, gravatas pretas e de cores, bengalas, perfumarias dos melhores fabricantes, sapatos, bonecas, bugia e velas de cera, lã para bordar, emfim um completo sortimento de miudezas, e preços sem competencia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; a tratar na travessa das Cruzes n. 16.

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva

Os filhos, genros e netos de Manoel Gonçalves Ferreira e Silva convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas por sua alma na ordem 3ª de S. Francisco e na capella do Caxangá, ás 8 horas da manhã de 18 do corrente, setimo dia de seu fallecimento. Penhorados pelo comparecimento dos amigos, agradecem summamente áquelles que fizeram o obsequio de acompanhar os restos mortaes de seu prezado pai, sogro e avô á ultima morada.

Anna Maria de Medeiros Rego

João Ignacio de Medeiros Rego, Marianna de Medeiros Rego Peretti, Manoel da Trindade Peretti e seus filhos, muito reconhecidos a todos que acompanharam ao cemiterio o corpo de sua prezada filha, irmã e tia, pedem ainda o obsequio de assistirem as missas que serão rezadas em tenção de sua alma, na igreja do Paraizo, no dia 20 do corrente mez, ás 8 horas da manhã.

Sebastião Antonio do Rego

Os filhos e nora do fallecido Sebastião Antonio do Rego, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar até ao cemiterio publico o corpo do seu prezado pai e sogro; e de novo as convidam, assim como aos parentes e amigos do finado, para assistirem a missa do setimo dia, que mandam rezar no dia 18 do corrente, na igreja de N. S. da Penha, ás 7 horas da manhã, pelo que ainda mais se confessam eternamente gratos.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia, para comprar, cozinhar e fazer mais alguns serviços, a tratar na rua da Imperatriz n. 24 1º andar.

Ama

Precisa se de duas amas para cosinhar e engommar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 2· andar

Amas

Precisa se de amas, uma para tratar de duas crianças e outra para cosinhar, sendo a dormida em casa dos patrões; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Ama ou criado

Precisa-se no pateo de S. Pedro n 1, 1º andar.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; na rua da Conceição n. 43.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; a tratar na rua de S Jorge n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para casa de homem solteiro; na rua Barão da Victoria n. 6

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 29, taverna (Capunga).

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; em Fernandes Vieira n. 24.

Criado

Precisa se de um criado sendo menor de 14 annos, dá-se preferencia; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °|o acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Predios á venda

O predio da rua do Caldeireiro n. 24 (Monteiro).

Metade do predio da rua Visconde de Goyanna numero 101.

Telheiro da rua da Conceição n. 30.

Dito da rua do Amparo n. 24 (Olinda).

Trata-se na rua do Commercio n. 13, primeiro andar (fundos).

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado pôr Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSICÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias de pelle* nas *leucorrhéas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marques de Olinda
Pernambuco

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, e machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4

Avizamos aos nossos freguezes que temos exposto a venda, os seguintes generos portuguezes, para os quaes chamamos a attenção.

CHAMPAGNE DA REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Vinho Moscatel de Setubal.
Vinho Moscatel de Collares.
Vinho Malvazia de Collares.
Vinho Superior de Palmella
Vinho do Porto Velho 1851.
Cognac Moscatel de Lisboa.
Cognac Moscatel de Collares.
Real Cognac de 2 e 3 estrellas.
Licôres de Marie Brizard e Roger.
Annisete—Cacáu a la Vinelle.
Cacáu Chouao
Saperior Chartreuse de L.
Ben

Convidamos aos apreciadores os vinhos generosos um passe mazem.

Ennes Barbosa Cooper & C.

OLIVEIRA CAMPOS & C.
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21
Novidades e preços baratos

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras
Camisas, idem, idem, idem.
Vatuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vestidos pretos para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
Fustão branco fino.
Madapolão frances com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 30 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talhe todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

LOTERIA
DO

RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo: 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regularmente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a rua do Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
799	«	«	5$	3:995$000

para o primeiro premio.

799	«	«	5$	3:995$000

para o segundo premio.

ra approximações de 100$ para o primeiro premio.
ra approximações de 51$000 para o segundo premio.

RHUIBARBO GRANULADO de MENTEL

Os doutores Trousseau e Pidoux, no seu *Tratado de Therapeutica* resumem assim as propriedades do Rhuibarbo: « Em quanto que os outros purgantes diminuem, em geral, o appetite e causam incommodos assaz penosos, o **Rhuibarbo** pelo contrario, « coadjuva as funcções do estomago e estimula a economia em logar de deprimil-a. Elle é indicado *nas dyspepsias que succedem aos excessos* « *de mesa, de prazeres, de serões, nas que acommettem os individuos chloroticos, nas senhoras nervosas e nas pessoas hypocondriacas.* Este « medicamento é aconselhado *na diarrhea biliosa, no tratamento da dysenteria epidemica.* — O **Rhuibarbo** tem sido empregado com feliz exito, por tantas notabilidades medicas, que não podemos deixar de ter confiança em suas affirmações. »

Lê-se no *Formulario Magistral*, do professeur Bouchardat:

O **Rhuibarbo** é um *excellente toni-purgativo, que não dá colicas, não cança o estomago nem os intestinos; abre antes o appetite e estimula toda a economia. É o melhor purgante para as creanças.* »

Para evitar o amargor, o Snr Mentel teve a boa ideia de apresental-o debaixo da forma de granulos do tamanho de grãos de milho painço, faceis de se engulir. A medida que serve de rolha do vidro de **Rhuibarbo granulado de Mentel** pode conter 2 grammas de granulos que equivalem a 50 centigrammas de rhuibarbo. Basta enchel-a e engulir os granulos ajudado por alguns goles d'agua. A dose é de uma medida duas a tres vezes por dia, em jejum ou no começo das refeições. Recomeça-se tantos dias consecutivos quanto fôrem necessarios.

Fabricação: Casa **L. FRERE**-A. CHAMPIGNY & Cia. Succrs, 19, rua Jacob, em PARIZ

A VAREJO: EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS D'ESTA CIDADE

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias.**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal.	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS,** e em todas as Pharmacias

Nas Doenças do FIGADO e do Estomago

a DYSPEPSIA ATONICA, as FEBRES INTERMITTENTES, as CACHEXIAS de origem PALUSTRE

E CONSECUTIVAS A UMA LONGA ESTADA EM PAIZES QUENTES

Prescreve-se nos Hospitaes em PARIZ e em VICHY o

BOLDO-VERNE
ou ELIXIR de BOLDO-VERNE

Depositos: **VERNE**, Professor da Escola de Medicina de GRENOBLE (França) e nas principaes pharmacias de França e do Estrangeiro.
Em PERNAMBUCO: *Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.*

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE No 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *Boyer*

XAROPE DE DUBEL
AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE e Pasta de **AUBERGIER** com Lactucarium

Tosses
Defluxos, Bronchites
INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua boa conducta; na rua Imperial n. 164.

Belleza do Carão

CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação ... rece perfeito ... serva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservarão a pelle o seu avelludado e frescura.

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez, etc.*

Deposito geral: Pharmie Ingleza de Ch. DELACRE Bruxellas (Belgica).

Deposito em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela finesa do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca Atkinson é a melhor. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o complexo endereço.

ESCOLHIDOS
OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS — E MAIORES

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.** — *Obteve as mais altas recompensas.* — Deposito em todas as Pharmacias.

Nº **FABRICA** Nº
111 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO — ANTIGA DA AURORA 111

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeitos a alterações do mercado; — Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$00
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$000
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$00
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$000
VINHO DE ABACAXI	
em caixa de 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em latas com e barrilinhos de louça ricamente enfeitado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanhas de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e confeitos em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser avisados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

Garrafas vazias

se nesta fabrica garrafas vasias de ...

REMEDIOS LE ROY

... HESPANHA, ... BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a actividade para se tratar ... se curar em pouco tempo.

Esta medicação expulsa ... os tumores, bilis, humores viciosos ... ciados que occasionam ... molestias; purifica o sangue ... as recaidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS

... GRAUS, dosados segundo ... convem especialmente nas molestias Chronicas.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis ... *Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, ...* etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR qualquer producto que não tiver o endereço da Phcia COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua do Seine, 51, PARIS

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS

As usinas, refinações e fabricas de doce

Vende-se um apparelho completo e novo para ser movido a vapor, servindo de cosinha para 100 pessoas ou podendo-se utilisar do apparelho para refinar assucar ou fabricar doce; ver e tratar á rua do Amorim n. 52

KEROSENE INEXPLOSIVEL
VENDEM
Fonseca & Irmãos

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

FABRICA AMOR — RUA LARGA DO ROSARIO N. 8
FABRICA TIGRE — RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 4

Nós abaixo assignados, proprietarios dessas fabricas, participamos aos nossos freguezes desta cidade e fóra della, que, em consequencia da gréve pelos operarios e outras razões já bem conhecidas de todos, tivemos que augmentar os salarios, e resolvemos que os preços dos nossos cigarros a principiar de hoje 15 de Julho de 1892, serão os seguintes:

FABRICA AMOR

Marca	Cata flores, liquido	7$000
«	Namorados, idem	7$000
«	Desfiados amarrados, idem	7$500
«	Desfiados embutidos, idem	7$000
«	Paulo e Virginia, idem	6$000
«	Realidade, idem	6$000
«	Trovadores finos, idem	8$000
«	Trovadores grossos, idem	8$500
«	Linho, grossos, idem	5$000
«	D. Emilio Castellar, idem	6$000

FABRICA TIGRE

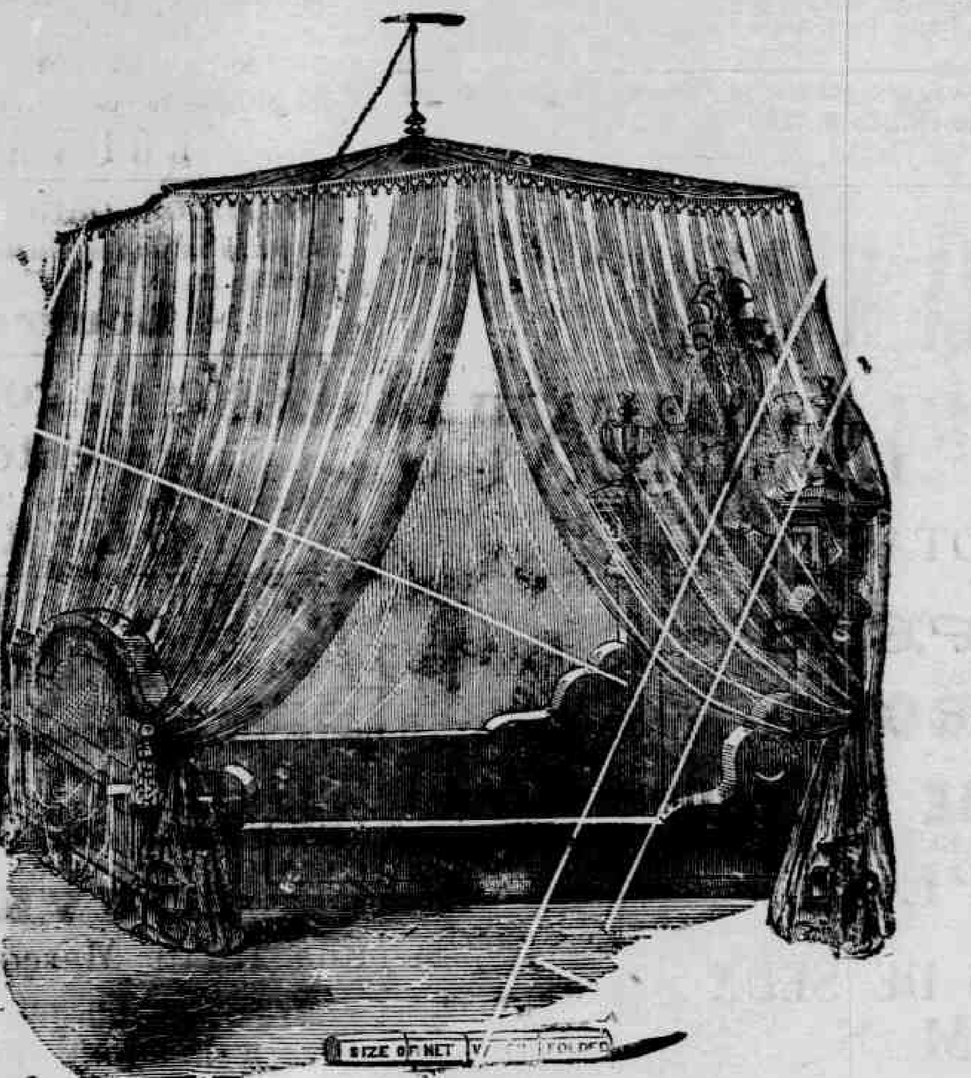
Marca	Princeza, grossos	8$500
»	Bohemios especiaes	8$500
«	Princeza, finos	8$000
«	Desfiados amarrados	7$500
«	Desfiados embutidos	7$000
«	Bohemios communs	7$000
«	Flor de Hespanha	6$000
«	Pedro Affonço	6$000
«	Linho, grossos	5$000
«	Policianos	3$200

CIGARROS DO FITEIRO

Grossos, milheiro	8$500
Finos, idem	8$000
Palha de milho, idem	9$000

OS PROPRIETARIOS,
Viuva Lorega e Oliveira.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS



MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO E CORDÃO
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem competencia
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO POVO
11 — Rua do Crespo — 11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por e de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1/2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Esdapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade)
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calças.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto ingez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e creança.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.

FABRICA DE LUVAS
A. MALBOUISSON

Lisboa	Bahia	Pernambuco
R. Garrett 54	R. do Palaci 42 e R. Conselheiro Dantas 17	R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e suede, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe os machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos,

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Loja do Caboclo

Ferreira Guimarães e C.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

Esta casa fundada em 1851 continúa a manter os seus vastos armazens abarrotados de mercadorias com variadissimo sortimento como nenhum outro se encontra nesta praça.

Dispõe de pessoal habilitado para bem servir ao publico que honrar o seu estabelecimento, e offerece todas as garantias de sizudez e lealdade nas suas transacções sob a immediata direcção do antigo socio José Augusto Alvares de Carvalho.

Ligado ao grande sortimento de ferragens sustentam um importante deposito de tintas e oleos etc.

ESPECIFICOS DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA

1. **Febres,** Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica Biliosa
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão do Ventre
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophtalmia,** Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica
21. **Asma,** Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral,** ou physica
25. **Hydropesia,** Accumulações fluidas
26. **Enjôo de Mar,** Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta
30. **Incontinencia do Ourina,** Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou a

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 6

Aviso

Angelica Silva prepara com a maxima proficiencia toilette de senhoras e crianças, preço modicos; na rua do Cabugá n. 7, primeiro andar.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer no Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o figado, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarentaem a

PARA O FIGAD

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, terceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York.

PARA O CABEL E A PELL

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
e rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de rendas e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapés de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros. Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON & S

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
[illegible]
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Attenção
Vinho verde de primeira qualidade
Chamamos a attenção dos apreciadores e do respeitavel publico para este vinho especial e de primeira qualidade, escolhido na Europa expressamente para o nosso armazem; o qual vendemos pelo diminuto preço de 800 rs. a garrafa ou 9$500 a duzia.
11—Rua do Cabugá—11
JOAQUIM CHRISTOVAO C.

Vivam os noivos!
COSTUMES
de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins
Casacas novas
ALUGAM SE
Imperatriz 13
Atelier Noronha

Farelo nacional de mandioca
Fino a 3$000 a sacca.
Grosso a 2$000 a sacca.
34—Madre de Deus—34
Coimbra Guimarães & Sobrinho

A Boa Fé
[illegible] da Imperatriz n. 78 A
[illegible] para senhora a 2$500 o par.

Estopa usada
Vende-se por preço commodo: no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

CRIANÇAS
Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.
AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Sedas
Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.
Au Paradis des Dames

LANS
Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.
AU PARADIS DES DAMES

Bordados
Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.
Au Paradis des Dames

Elegantes
Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.
Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas
Modelos inteiramente novos ao
Au Paradis des Dames

LEQUES
E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.
AU PARADIS DES DAMES

Bilhar
O superior e conhecido panno tem
Au Paradis des Dames

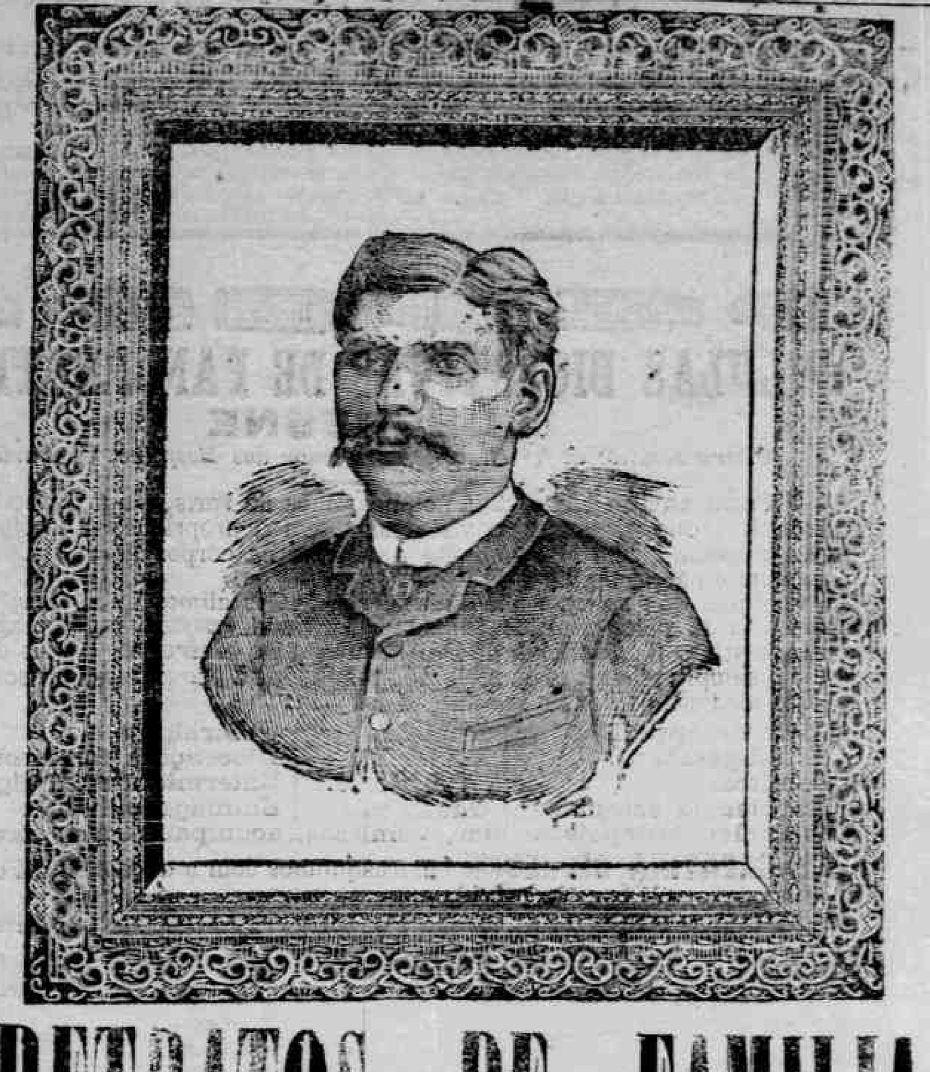
Inverno
Capas de seda e de lã de cores impermeaveis para senhora, recebeu o
Au Paradis des Dames

Barato
Vende-se barato uma collecção de 40 pés de crotons grandes e muito bonitos, todos bem acondicionados em vazilhas: quem pretender dirija-se a Olinda, Ladeira da Ribeira sobrado n. 28

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 6?
Loja de quadros
Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, dea, castor etc., etc.

Cimento inglez
Marca excelsior com 150 kilos. Vende-se á rua do Bom Jesus n. 12.
Costa Cazeiro & C.

Taverna
Vende-se uma taverna em boa localidade e com poucos fundos, propria para principiante a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.



RETRATOS DE FAMILIA

Em tamanho natural pintados a Oleo e a Crayon com linda moldura dourada fina em alto relevo e cordões com duas lindas borlas de lã e seda, tudo

POR 35:000 E MAIS PREÇOS

As Exmas. Familias devem ter em sua salla de visitas RETRATOS de seus parentes e amigos intimos em lugar de vistas e paysagens que não tem recordação alguma, e pelos preços modicos que custam os RETRATOS é muito facil se obter dirigindo um pequeno RETRATO em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um RETRATO muito perfeito e a contento de quem encommendar.

Queiram ver a exposição de retratos
61—Rua Duque de Caxias—61

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Onde se recebem encommendas; as pessoas de fora da cidade que desejem encommedar algum RETRATO em tamanho natural podem remetter as photographias em carta registrada ao agente geral em Pernambuco.

JOSÉ AUGUSTO DIAS

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMAO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho o que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios a que tambem é engenheiro.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

QUARTA PARTE

(Continuação do n. 158)

III

PLANO DE BATALHA

Roberto, em poucas palavras, narrou como com auxilio de Goëland pudera ir ao castello das Charmerettes, ao interior da camara nupcial, resolvido a matar Corvol antes do que a permittir a sua entrada alli. Disse tambem como o acaso, ou antes, Deus conduzira Magdalena a orar na capella, e como alli tinha-a convencido da sua innocencia.

Explicou de que modo Corvol, chamado por uma carta anonyma do punho de Roberto e que o miseravel suppuzera ser da Mlle. Houlbiegue, trahira-se, ousando procurar no proprio tumulo da Sra. de Kermadec a destruição de uma prova que não existia.

Não occultaram, finalmente, os irresistiveis esforços da mutua ternura de ambos, depois os seus ultimos terrores e as suas ultimas agonias, que succederam á esperança com que haviam sonhado.

A Sra. Gervais ouvia-os silenciosamente; o seu semblante pouco a pouco animava-se e deixava transparecer a mais intensa alegria.

— E depois d'isto, exclamou ella, duvidam do triumpho!... Como! Roberto, pudeste salvar a tua noiva das mãos do desgraçado que apoderára se do seu espirito, e que em breve ia tornar-se senhor do seu corpo!... Ella está despreoccupada! Crê em ti, e tens ainda algum receio!... Ella ama-te mais do que nunca, por tudo o que tens soffrido por sua causa!... Quanto a ti, Magdalena, o amigo da tua infancia, o noivo abençoado por tua mãi, não morreu de dôr, supperior a ignominia de uma condemnação injusta, á sua aterrorisadora passagem pelo presidio, vive para perdoar o teu erro, para amar-te... E não crês na victoria do innocente, no remorso do culpado!

— Tem razão, ha uma hora eramos fracos!... Mas, em sua companhia, estamos promptos d'ora em diante para o combate.

A Sra. Gervais por sua vez informou os jovens ácerca da dedicação de Florimond, do seu estado actual, das peripecias que haviam-se dado por occasião do seu regresso á França; além disse, como tinham julgado que ao fugirem das Charmerettes, Roberto e Magdalena deviam dirigir-se a esta hospedaria.

— Florimond... generoso coração... exclamou Roberto, commovido, vivamente pela coragem e abenegação do artista. Onde elle está?... desejo manifestar-lhe a minha gratidão.

— Auxiliou me a prestar-lhe os primeiros cuidados, depois retirou-se. Delicadamente comprehendeu que a sua presença poderia ser importuna nos primeiros instantes. Foi abraçar a sua mulher, tomar posse do seu theatro. Deve vir dentro em pouco ter comnosco aqui Mas Goëland não os acompanhava?

— Deixou nos, depois de nos haver accommodado aqui... Elle queria mandar levar ao castello o carro que servira para nossa fuga... Mas, ouça as suas vozes. Eil os!

Effectivamente, tendo evitado a passagem pela sala da hospedaria, onde a crescente vozeria indicava que os marinheiros, após as suas libações matinaes, entregavam se a um abundante almoço, Florimond e Goëland encontraram-se na porta e chegaram até junto dos seus amigos.

Depois de alguns minutos, durante os quaes deram expansão aos seus mutuos sentimentos de affeição, tornaram-se todos sérios e pensativos.

Evidentemente Corvol devia estar já em perseguição dos fugitivos.

Podia-se quando muito suppor que, presa do terror, desorientado, forçado a recuperar bastante calma para forjar um plano, explicar a partida inexplicavel de Magdalena, encontrar um pretexto que lhe permittisse adiar a festa preparada para aquelle mesmo dia, teria aguardado o romper do dia para pôr-se a caminho.

Approximava-se o momento. O que fazer?

— E' necessario fugir antes de tudo, por mais que isto te custe, Roberto! insistio a Sra. Gervais. Convém que te occultes com Magdalena e evitar as primeiras pesquizas!... No carcere, preso como um galé evadido, seria facil ao desgraçado anniquilar-te!... Não tens que fazer contra elle senão as mesmas accusações já infructiveramente apresentadas outr'ora perante o tribunal. A fugida de Magdalena tornar-se-hia um rapto commetido por ti!... E quem a defenderia, ella?

— E' verdade! com tristeza disseram ao mesmo tempo Magdalena e Roberto.

— E' evidente, murmurou Florimond entre dentes...

« Et la fuite est permise á aqui
fuit son tyran. »

como dis Racine no *Mithridade*.

— E' necessario que se occultem em lugar seguro, não longe de França, afim de que possam reapparecer opportunamente.

— Onde encontrar semelhante lugar?... Em menos de uma hora o telegrapho annunciará a direcção que tomarmos.

— Creio que estou de posse do negocio interrompeu Goëland. Dispunhe de um velho amigo, um pescador de sardinhas, que é patrão de uma chalupa bem construida, com coberta, mastros e vellas. Uma redonda superior de trinta toneladas que póde resistir ao mar por longo espaço de tempo e que arria facilmente os seus doze nós.

Esta manhã, depois de haver mandado o carro para as Charmarettes, occorreu me que talvez tivesse necessidade de um refugio e fui procurar esse amigo. O seu barco está completamente apparelhado. Elle os receberia de bom grado a bordo e incumbir se-hia de leval-o á Inglaterra.

— A' Inglaterra. Sim, seria bom, disse a Sra. Gervais. E' facil occultar-se em Londres. D'ahi o regresso é rapido. Ao primeiro signal, quando um telegramma lhes annunciasse a conveniencia da presença de ambos aqui, poderiam vir promptamente.

— E Corvol?

— Eu mesma a provocarei, respondeu gravemente a Sra. Gervais. Julgo que tenho o direito de lhe dar os primeiros golpes.

Não sei ainda o que farei, mas junto a mim tenho amigos dedicados, Florimond e Goëland. Tirei animo.

— Perdão, interrompeu Florimond, a hora adianta-se. E' tempo de partir.

— Partamos pois, já que queres, disse Roberto com pesar.

— Sómente, perdão, desculpe, balbuciou Goëland, um tanto embaraçado. E' que... quero diser-lhe... o patrão é um bom marido, mas é um normando e exige um preço muito caro e pagamento adiantado!

Roberto e Magdalena olharam um para outro.

A quantia que a Sra. Gervais déra a Roberto, por occasião de sua partida, estava quasi gasta e Magdalena não tinha comsigo nem uma joia.

Este pormenor material, brutal, afigurava-se-lhe de máo agouro, presagio das difficuldades de todos os dias com que iam lutar.

— Isto é insignificante, disse a Sra. Gervais. Gastei, bem o sabem, tudo o que possuia, e em uma das minhas malas que estão no hotel, tenho consideravel somma em especie. Parta quanto antes, Roberto! Goëland te levará para que vás te entender com o patrão do barco, a passo que Florimond me acompanhará. Elle te levará o dinheiro de que precisas. Depois, voltarei para buscar Magdalena que te levarei.

— Porque não irei já com Roberto?...

— Primeiramente, porque tens que te preparar. Demais é melhor que não sejas encontrada com elle, um desconhecido aqui.

Não notarão a sua passagem. Em tua companhia, ao contrario, conhecida como és, com certeza, por muitos habitantes de Vannes, elle arriscar-se-hia a ser visto, e talvez preso. Em todo o caso, seria deixar vestigios após si, ao passo que comigo, passarás facilmente desapercebida.

— Seja!... Até já, então!.. E os senhores, meus amigos, até a vista.

Florimond inclinou-se respeitosamente e depoz um beijo na mão que lhe estend a Magdalena.

— Não me esquecerei nunca, senhor, disse ella. Sei o que fizestes em favor de Roberto, e a minha gratidão será eterna.

— Oh! senhora, respondeu Florimond profundamente commovido. Deve saber tambem o que elle fez por mim, e comprehenderá que não fiz mais do que cumprir o meu dever!

As despedidas foram curtas. O tempo corria.

Mas ao trocarem os ultimos abraços, sentiam se todos reanimados e cheiros de esperança pelas palavras da Sra. Gervais e repetiam:

— Até já.

Afastaram se como ficára decidido.

Tendo ficado só, Magdalena apressou-se em preparar o seu vestuario.

O vestido que destinára para ir á capella, á entrevista de Roberto—o primeiro que se lhe deparou—, era um vestido de manhã, muito simples e de côr escura.

A capa que collocára aos hombros, de seda preta forrada de pelles, apresentava poucos enfeites e não podia attrahir a attenção para a sua pessoa.

Depois collocou o chapéo, calçou as luvas, abaixou o véo.

Estava prompta, e só esperava a volta do seu querido Roberto.

Esses cuidados materiaes pareciam occupar inteiramente o seu pensamento.

Agradava-lhe essa preoccupação, afim de não cuidar nos perigos que a cercavam, na vida medonha de que procurava fugir, na terrivel partida em que arriscava a sua felicidade e o seu futuro.

Pelo amor dedicára-se inteiramente a Roberto, de algum modo deixando-se absorver por elle, e ella desejava ceder lhe o seu proprio pensamento, deixar se levar por elle, risonha e calma para o refugio a que a conduziria, ainda que esse refugio se chamasse a morte!... Era como uma infeliz salva por um homem de coragem, do abysmo em que se afogava.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42